ANNO LIII NUMERO 37 — QUINTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ROMA, 13 de fevereiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil aqui chegaram, e assistiram ao baile dado, no palacio Quirinal, por S. M. o rei Victor Emmanuel, em obsequio á SS. MM.

S. M. o Imperador visitou S. M. o principe Humberto.

O Exm. Sr. Barão de Javary, ministro brasileiro junto á côrte italiana, tem apresentado á SS. MM. II. as notabilidades.

COMMERCIAES

LONDRES, 13 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 13 de fevereiro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8, e o dito de Santos a 6 13/16 d. por libra.
O deposito de todas as procedencias é aqui de 829,000 fardos, sendo do Brasil 79,000.
O deposito de assucar está reduzido, e os detentores estão firmes. Existem actualmente em Londres, Bristol, Clyde e aqui 101,000 toneladas.
Venderam-se durante o mez em Londres, Bristol, Clyde e aqui 53,000 toneladas.

HAVRE, 13 de fevereiro.

O deposito de algodão de todas as procedencias é de 174,000 fardos.

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 105 1/2.

Agencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no § 2º do artigo 7º do decreto n. 3,453, de 26 de abril de 1865, e á vista da informação do desembargador juiz de direito da respectiva comarca, resolve designar o 2º tabellião do publico judicial e notas Joaquim Ramos da Silva Moreira, para exercer o lugar de official do registro geral das hypothecas da comarca de Jaboatão.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 35, de 13 do corrente, resolve exonerar do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, a Joaquim de Barros e Silva, por se ter mudado — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 35, de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, ao cidadão José da Silva Burgos.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, professora publica de ensino primario da cadeira da ultima secção da rua Imperial, tendo em vista a informação n. 5, do inspector geral da instrucção publica, de 10 do corrente mez e o resultado do exame medico procedido pelo Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, resolve, nos termos da segunda parte do § 4º do artigo 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 8 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. José Bento de Araujo, presidente da provincia de Santa Catharina.—Accuso recebido o officio de 3 do corrente, em que V. Exc. me communicou ter, nessa data, prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso de 9 do corrente, que seja abonada ao contra mestre da officina de carpinteiro desse arsenal Hygino Ferreira da Silva, a gratificação extraordinaria de que trata o art. 159 do regulamento de 2 de maio de 1874, por contar mais de vinte annos de bom e effectivo serviço nesse estabelecimento, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 677, de 3 do corrente, com a qual concorda a do inspector da thesouraria de fazenda, n. 48, de 19 deste mez, a comprar a Antonio Rodrigues de Souza & C., por intermedio do corretor geral Manoel José Affonso, os lenções de panno que elle propõe vender a preços de 280 e 400 rs. o kilo, e bem assim os varões de cobre se o proponente reduzir a 1$600 o preço do kilo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa portaria da junta central de hygiene publica, concedendo licença a José Landelino de Almeida Andrade, para continuar a ter botica aberta na villa de Barreiros.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, uma ordem do thesouro nacional, sob n. 7.

— Ao do thesouro provincial.—Por officio de 29 de dezembro ultimo consultou-me Vmc. qual o destino a dar a somma de 17:280$000, proveniente do producto do imposto geral de 20 por cento, de que foram isentas as loterias extrahidas a favor de casas de beneficencia pela ordem do thesouro nacional, n. 237, de 30 de novembro ultimo, que mantem a decisão dada anteriormente a respeito pela junta da thesouraria de fazenda, em virtude da qual determinou esta presidencia, a 9 de setembro do anno passado fosse recolhido aquelle imposto a esse thesouro, até que o governo imperial resolvesse sobre a referida isenção.

Em resposta declaro a Vmc. que, de semelhante producto deve ser entregue 16:000$ ao conselho fiscal da caixa economica e Monte de Soccorros desta provincia, para seu fundo capital, e o restante na importancia de 1:280$000 á Santa Casa de Misericordia, para occorrer aos respectivos encargos.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— Ao mesmo.—Mandé Vmc. pagar, mediante as formalidades a que allude a sua informação, de 20 do corrente, sob n. 27, o que se estiver a dever ao administrador do theatro Santa Isabel, commendador João Pinto de Lemos, pelo fornecimento dos moveis e mais objectos por elle comprados para o mesmo theatro.

— Ao mesmo.—Á vista do que informou Vmc. em officio de 26 de dezembro ultimo, sob n. 758, declaro-lhe que os donativos o que são obrigados no corrente exercicio a companhia Ferro Carril de Pernambuco e a empreza Locomotora Pernambucana, serão destinados como auxilio ás despezas do ajardinamento da praça de Pedro II, que o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso trata de emprehender por meio de donativos de particulares.

— Ao mesmo.— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor, mande Vmc. pagar, estando regular, a inclusa conta na importancia de 32$700, proveniente de 2 passagens dadas ao sargento da guarda local do termo de Floresta, Manoel Gomes de Menezes e transporte de 5 volumes contendo fardamento e armamento para a referida guarda local.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia das bases para um accordo com a Brasilian Street Railway Company Limited, afim de que nessa repartição se lance o respectivo termo de contrato.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Communico a Vmc. que nesta data deferi o requerimento de Thomaz Espiuca, no qual pede lhe seja cedido esse theatro para um espectaculo dramatico em beneficio das victimas de inundação que houve ultimamente em Portugal e um ou dous ensaios, comtanto que se sujeite ás condições do respectivo regulamento, e aguarde a terminação do contrato da companhia Passini ou entre com esta em accordo sobre o dia em que deve ter lugar esse espectaculo, no caso de o querer antes desse prazo.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. com toda a urgencia á secretaria desta presidencia, alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commissario de policia da villa de Garanhuns.—Para ser autorisada a eliminação das 3 praças dessa guarda local, conforme solicita Vmc. em seu officio de 15 do corrente, cumpre que declare o motivo da mesma eliminação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 20 do corrente, sob n. 19, de se haver lavrado termo de recebimento provisorio da obra de reparo do cano de esgoto da Magdalena, por está concluida de accordo com o contrato, e de se ter passado certificado de pagamento ao arrematante.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 20 do corrente, sob n. 12.— *Mutatis mutandis* á commissão liquidadora de contas da mesma estrada de ferro, quanto aos documentos annexos ao officio de 19 do corrente.

— Ao estacionario da linha telegraphica do governo.—Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, segundo aviso da directoria do commercio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 10 do corrente, em 10 de novembro do anno proximo findo solicitou-se a expedição de ordem para o despacho livre de direitos das 229 caixas contendo isoladores e suas pertenças, com destino á linha telegraphica do Ceará, vindas de Londres no navio inglez *Royalist*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO

Sessão em 5 de fevereiro

Depois de lido o expediente, prosegue a eleição das commissões:

Para a de commercio, agricultura, industria e artes foram recebidas 34 cedulas, sendo uma em branco, e sahiram eleitos os Srs. Sinimbú por 25 votos, Barão de Camargos por 21, e Godoy por 19.

Para a de emprezas privilegiadas e obras publicas foram recebidas 36 cedulas, sendo uma em branco, e sahiram eleitos os Srs. Barão de Maroim por 25 votos, Saraiva por 23 e Almeida e Albuquerque por 20.

Para a de instrucção publica e negocios ecclesiasticos foram recebidas 36 cedulas, sendo tres em branco, e sahiram eleitos os Srs. Silveira da Motta por 27 votos, Visconde de Caravellas por 21 e Ribeiro da Luz por 21.

Nesta occasião o Sr. 1º secretario leu um officio do ministerio do imperio, datado de 3 do corrente mez, remettendo, de ordem de S. A. a Princeza Imperial Regente, o officio da camara municipal da capital da provincia do Pará, ao qual acompanham a acta da apuração geral das eleições ultimamente effectuadas na dita provincia para preenchimento da vaga do fallecido senador Visconde de Souza Franco e a lista triplice.—A' commissão de constituição.

Para a de saúde publica foram recebidas 38 cedulas, sendo duas em branco e sahiram eleitos os Srs. Jobim por 35 votos, Godoy por 32 e Luiz Carlos por 31.

Para a de redacção das leis foram recebidas 37 cedulas, sendo duas em branco, e sahiram eleitos os Srs. Marquez de S. Vicente por 31 votos, Octaviano por 29 e Visconde do Rio-Grande por 24.

Para a de estatistica, catechese e colonisação foram recebidas 36 cedulas, sendo duas em branco, e sahiram eleitos os Srs. Candido Mendes por 31 votos, Conde de Baependy por 21 e Barros Barreto por 17.

Para a de assembléas provinciaes foram recebidas trinta e cinco cedulas, sendo quatro em branco, e foram eleitos os Srs. Uchôa Cavalcante por 23 votos, Barão de Pirapama por 19 e Silveira Lobo por 13.

Para a de orçamento foram recebidas 37 cedulas, sendo duas em branco, e sahiram eleitos os Srs. Antão por 32 votos, Leitão da Cunha por 29, Visconde do Rio Branco por 27, Marquez de S. Vicente por 26, Paranaguá por 24, Ribeiro da Luz por 24 e Nunes Gonçalves por 24.

Para a de pensões e ordenados foram recebidas 36 cedulas, sendo quatro em branco, e sahiram eleitos os Srs. Vieira da Silva por 28 votos, Leitão da Cunha por 26 e Chichorro por 17.

Sessão em 6 de fevereiro

Não tendo havido expediente passou-se á ordem do dia.

Entrou em 3ª discussão e foi approvada, para ser dirigida á sancção imperial, a proposição n. 275, da camara dos Srs. deputados de 1875, dispondo que serão applicados á manutenção de uma cadeira de geometria, na cidade de Goyaz, os rendimentos da somma deixada pelo Dr. Corumbá.

Seguio-se em 2ª discussão, e foi rejeitada a proposição da mesma camara n. 248, Concedendo licença a Carlos Augusto Vieira, trocador de notas do governo na caixa de amortisação.

Entrando em 2ª discussão a proposição da mesma camara, n. 256, concedendo licença ao secretario do conselho naval, Manoel Bernardino Baptista Pereira, o Sr. Barão de Cotegipe requereu verbalmente o adiamento, afim de solicitar-se do Sr. ministro da marinha informações sobre a dita proposição.

Posto a votos o requerimento, foi approvado.

Seguio-se em 2ª discussão, e foi rejeitada a proposição da mesma camara, n. 316, autorisando o governo para mandar admittir a exame vago no 1º anno do curso medico o cidadão francez Deleau [Alphonse Clement Emile].

Entrou em 2ª discussão a proposição n. 218 da mesma camara, concedendo a D. Maria Francisca Mourão dos Santos e sua irmã dispensa no lapso de tempo para perceberem o montepio de seu fallecido pai.

O Sr. Barão de Cotegipe justificou e mandou á mesa a seguinte emenda substitutiva:

« E' applicavel ás viuvas, e filhas, e mais pessoas que tenham direito á percepção do montepio de marinha a resolução n. 2,619 de 8 de setembro de 1875.—*Barão de Cotegipe.* »

Foi lida, apoiada a posta em discussão conjuntamente.

Encerrada a discussão, votou-se e foi rejeitada a proposição.

Posta a votos a emenda, foi approvada para passar á 3ª discussão.

Seguio-se em 2ª discussão, e foi rejeitada a proposição da mesma camara, n. 206, dispensando a D. Carlota Joaquina de Aguiar Coutinho o lapso de tempo em que incorreu para receber o meio soldo de seu finado marido.

Sessão em 7 de fevereiro

Em seguida á leitura do expediente, foi mandada imprimir uma indicação do Sr. Vieira da Silva, prorogando o contrato de publicações com o *Diario do Rio*.

Entrando em 2ª discussão o projecto que approva o privilegio concedido a A. Matson, para introducção de tympanos electricos, o Sr. Visconde do Rio Branco, justificou um requerimento propondo ser ouvido a respeito o ministerio da agricultura.

Depois de ter feito algumas considerações o Sr. Zacarias, ficou a discussão adiada.

Sessão em 8 de fevereiro

Leu-se o expediente, e proseguio a discussão do projecto supra.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão em 5 de fevereiro

Depois da leitura do expediente, proseguio a eleição das commissões que ficaram assim compostas:

3º e 4º secretarios [73 cedulas, 15 em branco]

Francisco Dias Carneiro com 52 votos, Heleodoro José da Silva, 48; supplentes os Srs. Gomes do Amaral 4 e Menezes Prado 3; tendo mais os Srs. Heraclito Graça, Fernando Osorio e Domingos Peixoto 1 cada um.

Falla do throno [81 cedulas, 16 em branco]

Pinto Lima 49 votos, Costa Pereira 46, Gusmão Lobo 45; tendo os Srs. Ferreira Vianna 12, Rodrigo Silva 9, Borges Monteiro, Duarte de Azevedo, José Angelo e Domingos Peixoto 3, Silveira Martins, Affonso Celso, Costa Pinto, Freitas Henriques e Fiel de Carvalho 1 cada um.

Constituição e poderes [78 cedulas, 13 em branco]

F. Belisario 59 votos, Freitas Henriques 56 e Ferreira de Aguiar 54; tendo os Srs. Costa Pinto 4, Perdigão Malheiro 3, Almeida Pereira, Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Carlos Peixoto 2; Domingues Silva, Figueirêdo Rocha, Pereira da Silva, Rocha, Fernandes Vieira, Barão de Aquiraz, Correia de Araujo, Diogo Velho, Pereira Franco, Thomaz Coelho e Siqueira Mendes 1 cada um.

Nessa occasião comparecem os ministros respectivos e procedem á leitura das seguintes propostas, que vão ás commissões competentes:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Em cumprimento do preceito constitucional e de ordem de S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1º A força naval activa para o anno financeiro de 1877 a 1878 constará:

« § 1º Dos officiaes da armada e das demais classes que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e aos dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

« § 2º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha embarcados, e de 6,009 praças em circumstancias extraordinarias.

« § 3º Dos corpos de imperiaes marinheiros, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e do batalhão naval; continuando a autorisação para eleval-os ao seu estado completo.

« Art. 2º Para preencher a força designada no artigo antecedente, é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros mediante concessão de premios, e, na deficiencia desses meios, a fazer acquisição de recrutas, de accordo com a legislação vigente.

« Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de fevereiro de 1877.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Em cumprimento do preceito constitucional e de ordem de S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1º As forças de terra para o anno financeiro de 1877 a 1878 constarão:

« § 1º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2º De 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 32,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na forma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

« § 3º Das companhias de deposito e de aprendizes artilheiros, não excedendo de 1,000 praças.

« Art. 2º O premio para os voluntarios será de 400$000, e para os engajados de 500$000, pago em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem, nos termos do art. 2º da lei n. 2,023 de 13 de setembro pe 1875.

« § 1º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça, e tambem segundo a arma em que servirem.

« § 2º Quando forem escusos do serviço, se lhes concederá nas colonias militares ou de nacionaes um prazo de terras de 108,900 metros quadrados.

« § 3º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1º § 1º n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será de 1:000$000.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de fevereiro de 1877.—*Duque de Caxias.* »

Prosegue a eleição:

Orçamento [69 cedulas, 12 em branco]

Duarte de Azevedo e Henriques 53 votos, Araujo Lima e Almeida Pereira 52, Carneiro da Cunha e Antunes 49, Augusto Chaves 48, Carlos da Luz e Heraclito Graça 47.

Sessão em 6 de fevereiro

Logo depois do expediente, foi lida e remettida á commissão de agricultura a seguinte indicação:

« Indic[illegible] seja nomeada uma commissão especial d[illegible] membros desta camara para, com as co[illegible]sões permanentes de commercio, indus[illegible]artes, e de agricultura, minas e bosques[illegible]ular um projecto de lei que tenha por fi[illegible]r das penosas circumstancias da lavoura [illegible]iz, uma vez que a lei de 6 de novembro [illegible]75, que teve em vista proporcionar-lhe [illegible] e recurso, não tem surtido o desejado e[illegible] como está asseverado na falla do throno.

« E toma[illegible]nda na maior consideração a gravidade d[illegible]sumpto, para o qual a Princeza Imperial Re[illegible] em nome de S. M. o Imperador julgou [illegible]tendessemos com urgencia á sorte desta [illegible]stria, principal fonte, como diz, da riqu[illegible]blica e particular; e considerando o [illegible]jecto complexo, digno da solicit[illegible] quando por aquelle meio acima indicado não julgue a camara efficaz, na forma do art. 39 e seguintes do regimento commum: indico que se proponha ao senado a nomeação de uma commissão mixta, que tenha por fim com urgencia formular o referido projecto de lei.

« Resolva a camara sobre o melhor destes meios, sendo que só tenho por fim apressar um acto legislativo, que quanto antes dê á decadente ou quasi morta lavoura do paiz meios com que possa viver e desenvolver-se na deficiencia, em que está, de falta de braços e sobretudo na carencia de dinheiro para acudir ás suas urgentes necessidades—, não estabeleço preferencia.

« Sala das sessões da camara, em 6 de fevereiro de 1877.—*José Angelo* »

O Sr. Affonso Celso justifica e manda á mesa os seguintes requerimentos, que ficam adiados por ter pedido a palavra o Sr. Diogo Velho:

« Requeiro que por intermedio do ministerio da fazenda, se solicite ao governo a seguinte informação:

« 1º Qual o numero de apolices que por virtude de lei tenham ainda de ser emittidas até 31 de janeiro de 1878?

« 2º Qual o das que tenham de ser emittidas em virtude dos contratos em vigor?

« Em 6 de fevereiro de 1877.—*Affonso Celso.* »

« Requeiro que, por intermedio do ministerio da fazenda, se solicite do governo as seguintes informações:

« 1º Quanto se tem gasto pelos diversos ministerios, á conta do exercicio de 1870 a 1871, com obras publicas nesta côrte?

« 2º Se para todas essas obras havia credito concedido pelo corpo legislativo e por quanto?

« 3º Se têm ellas sido feitas somente em proprios nacionaes?

« 4º Quanto se tem despendido, á conta do mesmo exercicio, e tambem pelos diversos ministerios, com gratificações extraordinarias por serviços não contemplados no orçamento, ou fóra das horas de trabalho nas repartições?

« Em 6 de fevereiro de 1877. — *Affonso Celso.* »

Achando-se na sala immediata o Sr. deputado pela provincia do Ceará, José Martiniano de Alencar, o Sr. presidente convida os Srs. 3º e 4º secretarios para o irem receber, e sendo admittido no salão presta juramento e toma assento.

Para a commissão de contas foram eleitos:

[79 cedulas, 18 em branco]

Gomes do Amaral 60 votos, Estevão Rezende e Jeronymo Penido 59, Elias de Albuquerque, Figueirêdo Rocha e José Angelo 58, Gomes da Silva 57, João Mendes 55 e Flores 53; tendo os Srs. Pedro Affonso 6, Andrade Figueira, Borges Monteiro e Severino Ribeiro 2, Almeida Pereira, Silveira Martins, Barão de Aquiraz, Martinho Campos, Barão da Villa da Barra, Menezes Prado, José Calmon, Silva Maia, Bittencourt Cotrim, Cunha Leitão, Escragnolle Taunay, Cruz Gouvêa, Leão Velloso, Franco de Sá, Bittencourt, Fernandes Vieira e Cardoso de Menezes 1 cada um.

Comparecendo, o Sr. ministro da fazenda, lê a proposta do orçamento geral do imperio, no qual calcula-se a

Receita em	109,479:061$222
Despeza em	102,000:000$000
Deficit	7,469:061$222

Continua a eleição das commissões.

Marinha e guerra (71 cedulas, 7 em branco).—Bittencourt Cotrim 59 votos, Escragnolle Taunay 54, e Mello Rego 50; tendo os Srs. Carlos da Luz 5, Duque Estrada Teixeira e Fernandes Vieira 3, Siqueira Mendes, Pinto de Campos, Tarquinio de Souza, Fernando Osorio, Barão de Aquiraz 2; Rodrigo Silva, Leandro Bezerra, Florencio de Abreu, Pereira da Silva e Carneiro da Cunha 1 cada um.

Em seguida o Sr. presidente, na forma do artigo 49 do regimento, nomeia as seguintes commissões:

Fazenda.—João Manoel Pereira da Silva, Domingos de Andrade Figueira e João Cardoso de Menezes e Souza.

Pensões e ordenados.—Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, Francisco de Azevedo Monteiro e Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.

Justiça civil.—Agostinho Marques Perdigão Malheiro, Paulino Nogueira Borges da Fonceca e Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

Justiça criminal.—José Martiniano de Alencar, Izidro Borges Monteiro e Francisco Domingues da Silva.

Diplomacia.—José Calmon N. Valle da Gama, Rodrigo Augusto da Silva e Barão de Penalva.

Assembléas provinciaes.—Francisco José da Rocha, Bernardino Alves Machado e Fernando T. de Souza Magalhães.

Camaras municipaes.—Ferreira Vianna, Mello Mattos e Leandro Bezerra.

Commercio.—Domingos Peixoto, Fiel de Carvalho e Leandro Maciel.

Agricultura.—Barão de Araçagy, Barão de Aquiraz e Coelho e Campos.

Estatistica.—Cruz Gouveia, Francisco Veiga e Severino Ribeiro.

Instrucção publica.—Cunha Leitão, Teixeira da Rocha e Correia de Araujo.

Saúde publica.—Martinho Campos, Bittencourt, Silva Maia.

Obras publicas.—Carlos Peixoto de Mello, Pedro Affonso Ferreira e Manoel Ernesto de Souza França.

Negocios ecclesiasticos.—Pinto de Campos, Siqueira Mendes e Martim Francisco.

Redacção. — Figueirêdo Junior, Alves dos Santos e Menezes Prado.

Sessão em 7 de fevereiro

Logo em seguida á leitura do expediente, o Sr. Silveira Martins justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Severino Ribeiro:

« Requeiro que se peça ao governo informações das providencias que tomou sobre a invasão de notas falsas na provincia do Rio Grande do Sul. Em 7 de fevereiro da 1877.—*Silveira Martins.* »

Comparecendo os Srs. ministros da justiça e da guerra, leem seus relatorios.

E' rejeitado o projecto que autorisa o governo a promover ao posto de 2º tenente os pilotos da armada Joaquim José Cardoso e outros.

Ficou adiado até virem as informações pedidas ao governo, o projecto mandando admittir na armada o piloto José Rolou.

Entra em 1ª discussão, e é approvado sem debate para passar á 2ª, o projecto n. 160 de 1875 que autorisa o governo a mandar restituir a quantia de 400$ que foi deduzida pelo thesouro nacional da pensão concedida por decreto legislativo n. 1,513 de 28 de setembro de 1867 ao cabo de esquadra do extincto 1º corpo de voluntarios da patria José da Hora dos Santos, dispensando-lhe a prescripção em que incorreu.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 89 de 1870 que manda ficar sem effeito, por serem infringentes do art. 10 § 5º e art. 12 do acto addicional, as leis provinciaes da Bahia de 1863 e 1864 na parte em que estabeleceram o imposto de 50$ sobre cada casa que vender madeiras estrangeiras, obras de alfaiate, sapateiro, marceneiro, feitas em paiz estrangeiro e a de 1868 na parte em que mandou que este imposto fosse arrecadado de todas as casas que vendessem madeira e obras estrangeiras.

Tendo orado os Srs. Souza França, Cardoso de Menezes e Affonso Celso, foi approvado o requerimento seguinte:

« Requeiro que por intermedio do ministerio do imperio se obtenha informações do presidente da Bahia, no sentido de saber-se se a lei do orçamento vigente dessa provincia consignou os impostos de que trata o art. 1º do projecto em discussão; e outrosim sejam impressos no *Jornal do Commercio* os pareceres do thesouro e da secção de fazenda do conselho de estado a que se refere o parecer da illustre commissão de fazenda, que funccionou em 1870, ficando adiada a presente discussão até que sejam satisfeitas essas requisições. Em 7 de fevereiro de 1877. — *Souza França.* »

Continuando a 2ª discussão adiada na sessão de 1875, do projecto que crea na capital do imperio um theatro normal, despendendo o governo para isso 500:000$000, oraram os Srs. Martim Francisco, José Angelo, Cesario Alvim, e Cardoso de Menezes, foi approvado um requerimento pedindo informações ao ministerio da agricultura.

Sessão em 8 de fevereiro

Terminado o expediente, foi lido e mandado imprimir o parecer de commissão sobre as eleições do Piauhy, que conclúe assim:

« Isto posto, propõe a commissão:

« 1.º Que seja approvada a eleição dos collegios eleitoraes da capital, da villa das Barras, da cidade da Parahyba, da villa da Piracuruca, da villa de Campo-Maior, da cidade de S. Gonçalo de Amarante, da cidade de Oeiras, da villa de Jaicós, da villa de S. Raymundo Nonato, da villa de S. João do Piauhy, da villa de Jeromenha, da villa da Gurguéia, da villa de Santa Philomena, e da villa de Paranaguá, e reconhecidos como legitimos os respectivos eleitores.

« 2.º que sejam annullados os collegios eleitoraes das villas do Senhor do Bomfim do Principe Imperial, de Sant'Anna da Independencia e de Valença.

« 3.º que seja annullada a eleição primaria da freguezia de S. Gonçalo da Batalha, presidida pelo capitão Tiburcio Rodrigues de Carvalho, e as das freguezias do Senhor do Bomfim do Principe Imperial, de Sant'Anna da Independencia e de Valença.

« 4.º que se officie ao governo para mandar proceder a novas eleições nas freguezias acima mencionadas, á excepção da de S. Gonçalo da Batalha.

« 5.º que seja annullado o diploma conferido ao Sr. Dr. Agesiláo Pereira da Silva, e reconhecidos deputados pela provincia do Piauhy os Srs. Dr. Antonio Coêlho Rodrigues, Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, e Dr. Fernando Pires Ferreira, quando a especie esteja prevista, e caiba na disposição do § 2º do art. 8º do regimento da camara.

« Sala das commissões, 7 de fevereiro de 1877.—*A. J. Henriques*, vencido quanto á validade da eleição das freguezias de Nossa Senhora das Dôres, e de Santa Philomena, e quanto á nullidade da eleição da freguezia de Valença, feita na casa da camara.—*Corrêa de Oliveira*, com restricções quanto á freguezia de S. Gonçalo da Batalha.—*José de Alencar*.—*João Mendes*, com declaração de voto. — *Dr. Antonio Teixeira da Rocha*, vencido e com restricção a respeito da eleição de Valença; pois julgo valida a que teve lugar na casa da camara municipal; e por tanto vencido tambem a respeito da conclusão, que annulla o diploma conferido ao Sr. Dr. Agesilão Pereira da Silva.—*A. Figueira*, vencido quanto á eleição approvada da Batalha. — *Pedro Affonso*, com declaração de voto. — *Cunha Leitão*, vencido quanto á eleição primaria de Valença, por ter votado pelo adiamento e pedido informações, e por conseguinte tambem contra a ultimo conclusão, que pelo meu voto ficaria adiada.—Mantenho o voto que dei a 30 do mez findo em favor da eleição de Valença, presidida pelo 1º juiz de paz. Côrte, 4 de fevereiro de 1877.—*Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra.* »

O Sr. Moreira, tendo obtido urgencia, fundamentou tres requerimentos solicitando do governo diversas informações relativas á provincia do Amazonas. Ficaram adiados por terem sobre elles pedido a palavra os Srs. Domingos Peixoto e Cantão.

O Sr. ministro da marinha leu o respectivo relatorio, e prestou juramento e tomou assento o Sr. Leandro Bezerra.

Passando á ordem do dia, a camara approvou o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. José Angelo, na sessão anterior ao projecto que autorisa o governo a despender até a quantia de 500:000$000 com a creação de um theatro normal e lyceu dramatico na capital do imperio. Oraram os Srs. José Angelo e Fernando Osorio.

Entrando em seguida em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo a auxiliar com 100:000$000 o monumento que se tem de erigir no campo da Acclamação em memoria dos triumphos alcançados na guerra do Paraguay, depois de um debate em que tomaram parte os Srs. Marcolino Moura, Martim Francisco e Cesario Alvim, ficou a discussão encerrada, não se votando por não haver numero.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Guadiana* recebemos hontem jornaes com datas: do Rio da Prata 2, de Minas-Geraes 3, de S. Paulo 7, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres tinham sido postos em liberdade mais alguns presos politicos, e dizia-se que os outros seriam soltos no dia 3, como anniversario da queda de Rosas.

As noticias são sem importancia politica; apenas se referem á epidemia da variola, praga de gafanhotos, e extraordinaria secca com que estava morrendo muito gado, principalmente em Entre-Rios e Estado Oriental, onde tinham ardido muitos matos.

Em Montevidéo decretou-se quarentena de 9 dias para as procedencias do nosso porto, e 12 para as da Bahia e norte do Brasil.

MINAS GERAES

— Escrevem de Uberaba:

« S. Exc. Revma. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, arcebispo preconisado da sé metropolitana, sahio desta cidade hoje, com destino á côrte. Pretende ir pela estrada de ferro de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

S. PAULO

Por causa da incessante chuva que tem cahido em Piracicaba, não fôra possivel inaugurar-se o ramal da estrada de ferro no dia 4, como estava annunciado.

Iguaes chuvas teem havido em Itú, onde chovêra sem cessar desde o dia 27 até 30 do mez pessado, continuando nos dias subsequentes, porém com alguns intervallos.

Na capital encontravam-se na circulação muitas moedas falsas imitando as de nickel de 200 rs. Differem das verdadeiras por serem mais grossas e não terem como estas a vibração longa e propria do referido metal.

A camara municipal de Santos, em sessão de 3, demittira todos os seus empregados.

O *Diario de S. Paulo* noticia que em Iguape havia tanta abundancia de generos alimenticios, que se vendia toucinho a 3$ cada 15 kilos; e feijão a 1$500 e 1$800 cada porção de 40 litros.

Falleceram: em Santos o cidadão Manoel Pinto Soares, socio da casa commercial Rocha, Soares & C., e em Capivary o Sr. Mathias Dias de Toledo.

RIO DE JANEIRO

— Foi nomeado o capitão-tenente Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto presidente do conselho de guerra que tem de julgar o grumete João Thomaz de Aquino, por aggredir o guarda marinha João Carneiro de Almeida a bordo do encouraçado *Bahia*.

— Por portaria de 31 de janeiro foi prorogada por tres mezes, com o respectivo ordenado, a licença concedida ao contador do correio do Amazonas, Lourenço da Rocha Pompeu, para tratar de sua saúde.

— Por portaria do 1º do corrente, foi nomeado Jorge Manoel da Silva para o lugar de continuo da secretaria de estado dos negocios da justiça.

— Por avisos de 29 de janeiro foram nomeados:

O capitão-tenente Manoel Marques Mancebo, commandante do transporte *Werneck*, ficando sem effeito a nomeação para commandar a canhoneira *Araguary*, e sendo substituido pelo capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz.

Por aviso de 5 do corrente, foi dispensado o capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins do commando da canhoneira *Pedro Affonso*, visto haver sido requisitado pelo quartel general para embarcar na corveta *Vital de Oliveira*, na qualidade de immediato.

Por titulo da mesma data, foi nomeado o guardião extranumerario da armada Lino Joaquim Ladisláo, para o lugar de guardião do corpo de officiaes marinheiros.

— Foi nomeado o capitão de estado-maior de artilharia Antonio Gomes Pimentel para servir na commissão de melhoramento do material do exercito durante o impedimento do major Francisco Carlos da Luz.

— Foi transferido para o 5º batalhão de infantaria o soldado do 3º de artilharia a pé Eduardo Francisco Correia Leal.

— Concedeu-se baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao soldado do asylo de invalidos da patria Antonio Alves Correia.

— O ministerio da fazenda expedio aviso á thesouraria do Pará, declarando, em solução á consulta feita em officio n. 41 de 26 de setembro ultimo, que se o 3º escripturario nomeado provisoriamente pela presidencia, Manoel Emilio de Oliveira Pantoja, justificou as faltas que deu, compete-lhe o ordenado do lugar de praticante que antes exercera, visto que no tempo em que faltara á thesouraria ainda não estava confirmada sua nomeação naquelle emprego, a exemplo do que se pratica, em igualdade de circumstancias, com o empregado promovido que deixa de comparecer na repartição antes de tomar posse do novo emprego.

— O ministerio da fazenda expedio circular ás thesourarias declarando que o preceito da ordenação do liv. 1º, tit. 79, que prohibe o exercicio simultaneo de empregos e officios de justiça no mesmo lugar ao pai e filho, irmãos, sobrinhos (filhos de irmãos) e cunhados, é applicavel aos funccionarios de ordem administrativa, quando um delles tenha a seu cargo a gestão ou guarda de rendas ou dinheiros do estado, em que fique subordinado ás ordens e fiscalisação do outro; sendo que tal prohibição já existe na repartição de fazenda quanto a servirem parentes, naquelles gráos, um de procurador fiscal e outro de solicitador dos feitos na mesma provincia, e tambem de collector e escrivão de collectoria do mesmo municipio.

— O ministerio da fazenda declarou á thesouraria do Pará, em solução ao officio n. 42 de 26 de setembro ultimo, que sendo a inutilisação do sello por meio de carimbo facultada tão somente aos bancos e associações bancarias, como se acha expresso no art. 19 § 2º do regulamento de 9 de abril de 1870, e já foi explicado pelas ordens de 30 de agosto, 22 de setembro, 19 de dezembro de 1871 e 10 de julho de 1872, não póde ser inutilisado por esse modo o sello adhesivo dos conhecimentos de carga remettidos pelas agencias da companhia brasileira de paquetes a vapor: e outrosim que, nos termos do art. 19 § 1º, n. 8 do citado regulamento, essa formalidade compete, não aos agentes de companhias como a de que se trata, mas aos signatarios de taes conhecimentos, os quaes, na forma do art. 577 do codigo commercial, são o capitão, ou duas pessoas da tripolação a elle immediatas no commando do navio, quando o capitão é ao mesmo tempo carregador.

— Corria estar resolvida a concessão da grã-cruz da ordem de Christo aos Srs. senadores Barão de Pirapama e conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, ministros aposentados do supremo tribunal de justiça.

— A alfandega da côrte arrecadara do 1º a 8 do corrente 873:866$139.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A taxa bancaria do cambio sobre Londres continuou a ser hoje 24 7/8 d.; mas as transacções effectuadas a este preço foram insignificantes.

« Em papel particular fizeram-se operações avultadas a 25 d., e pequenas a 24 1/16 d.

« Sacou-se sobre França a 383 rs. por franco, bancario, 378 e 379 rs., particular, e sobre Hamburgo a 475 rs. por marco reichsmunze, bancario.

« Fóra da hora da Bolsa negociou-se um pequeno lote de acções da Companhia Argos Fluminense a 280$000.

« As vendas de café foram hoje regulares.

« Não nos constou fretamento algum. »

« Sahio para Pernambuco, a 8, o patacho brasileiro *Jaboatão*.

BAHIA

— Lemos no *Jornal*:

« Victima de um ataque de congestão cerebral, que se manifestou ante-hontem [8] pela manhã, falleceu ás 11 horas da noite do mesmo dia, em seu engenho Pindoba, o Exm. Sr. Conde de Passé, sogro do Exm. Sr. Barão de Cotegipe e da Exma. Sra. viscondessa de Passé.

« O illustre finado, que prestara relevantes serviços ao paiz, era veterano da independencia, coronel honorario do exercito, veador de S. M. a Imperatriz, e condecorado com diversos habitos e commendas.

« Um dos mais abastados proprietarios da provincia, possuia os engenhos Pindoba, Mapituim, Freguezia, Coubé, Maracangalha e Pinheiro.

« Tinha idade superior a 80 annos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano.— Por portaria da presidencia da provincia, de 24 de janeiro, foi exonerado, a pedido, o Rvm. Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante de censor desse estabelecimento; e foi nomeado regedor interino o bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.

Secretaria do governo. — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente :

Foram exonerados, a pedido, os bachareis Francisco da Cunha Castello Branco e Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, de chefe da 5ª secção e 1º official da 3ª da secretaria do governo.

Foram nomeados : chefe da 5ª secção, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha ; 1º escripturario da 3ª, o bacharel Joaquim Ignacio de Macedo Accioli.

Peregrinação Philantropica.—O cofre desta sociedade carnavalesca e beneficente, instituida exclusivamente para esmolar em favor dos inundados de Portugal, durante os dias de carnaval como o fizeram, percorrendo as freguezias centraes, na ordem proporcional por vezes descripta ; ao ser aberto na secretaria da policia hontem, visto que ahi havia sido elle fechado anteriormente, foi encontrada a quantia de 1:317$950, da qual fez entrega o Sr. Dr. chefe de policia ao Sr. José Vieira de Siqueira Ferraz, thesoureiro da mesma sociedade.

Applaudimos a idéa, cujo successo, com quanto não muito importante, não deixa de ser compensativo das fadigas dos que promoveram sua realisação.

Passamento. — Falleceu ante-hontem e foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico o Sr. Eduardo Moreira, socio gerente da firma commercial Eduardo Moreira & C., estabelecida na rua da Madre de Deos com armazem de generos de estiva.

Observações meteorologicas.--Foi-nos remettido o seguinte para publicar :

Provincia de Pernambuco.—Repartição das obras publicas.—Serviço topographico. — Resumo das observações meteorologicas do mez de janeiro de 1877.

ESTAÇÃO DO RECIFE (SANTO ANTONIO)

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0º) :

Media ás 7 h. da manhã 760.8
10 h. 761.3
1 h. da tarde 760.6
4 h. 759.8
Media geral 760.6

Temperatura em gráos centesimaes :

Media ás 7 h. da manhã 26.7
10 h. 28.9
1 h. da tarde 27.5
4 h. 29.5
Maxima media 30.1
Minima media 23.4
Media 26.8
Maxima absoluta (nos dias 3, 9 e 10) 31.0
Minima absoluta (no dia 27) 18.3
Differença 12.7

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Media ás 7 h. da manhã 19.61
10 h. 19.57
1 h. da tarde 19.60
4 h. 19.21
Media geral 19.50

Humidade relativa (estado de saturação 100) :

Media ás 7 h. da manhã 75.0
10 h. 65.9
1 h. da tarde 62.5
4 h. 62.9
Media geral 66.6

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Media entre 7 h. e 10 h. da manhã 0,39
10 h. da m. e 1 h. da tarde 0,49
1 h. e 4 h. da tarde 0,56
Media por hora 0,15

Quantidades de chuva em millimetros :

Em 18 dias de chuva, de dia 54.8
de noite 39.8
total 94.6

Ozone (numeros da escala ozonometrica) :

Media 3.4

Ventos :

O vento superior oscillou diversas vezes entre o N. E. e o S., sendo predominante a direcção do leste.

Foi notado em geral *fresco* ou *forte*.

A sua força foi sensivelmente a mesma de manhã do que mais tarde.

O terral soprou rarissimas vezes, vindo do O. S. O.

Nuvens :

Predominaram os *Cumulus* e os *Cirrus*, tornando-se estes ultimos frequentemente em *Cirro Cumulus* e *Cirro Stratus*.

Serenidade no céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por O) :

Media ás 6. h. da manhã 5.8
ao meio dia 7.3
ás 6 h. da tarde 7.2
Media geral 6.8

Estado do mar :

O estado mais frequente foi o *agitado*. — O mar esteve de *pequena vaga* apenas quatro dias.

ESTAÇÃO DO RECIFE (BOA-VISTA — HOSPITAL PEDRO II.)

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche.)

Não houve observações da evaporação, porque foi mandado o evaporimetro a Victoria, afim de substituir o que lá foi furtado.

Ozone (numeros da escala ozonometrica) :

Media 6.1

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

Pressão atmospherica em millimetros [reducção a 0º] :

Media ás 6 h. da manhã 741.7
10 h. 742.3
2 h. da tarde 740.5
6 h. 740.8
Media geral 741.3

Temperatura em gráos centesimaes :

Media ás 6 h. da manhã 21.1
10 h. 27.3
2 h. da tarde 29.4
6 h. 26.0
Maxima media 30.9
Minima media 20.4
Media 25.6
Maxima absoluta [nos dias 12 e 28] 32.5
Minima absoluta [no dia 5] 17.8
Differença 14.7

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Media ás 6 h. da manhã 17.64
10 h. 19.04
2 h. da tarde 17.73
6 h. 17.88
Media geral 18.07

Humidade relativa [estado de suturação—100] :

Media ás 6 h. da manhã 94.7
10 h. 70.9
2 h. da tarde 58.6
6 h. 71.7
Media geral 74.0

Evaporação em millimetros [evaporimetro Piche] :

Media entre 6 h. e 10 da manhã 0.34
10 h. da manhã e 2 h. da tarde 0.99
2 e 6 da tarde 1.06
6 h. da tarde e 6 da manhã 0.68
Media por hora de dia 0.20
de noite 0.06

Quantidade de chuva em millimetros :

Em 7 dias de chuva : de dia 72.0
de noite 0.0
total 72.0

Ozone [numeros da escala ozonometrica] :

Media 6.1

Ventos [conforme a direcção dos cataventos :

	N	NE	E	SE	S	SO	O	NO
Ás 6 h. da manhã . .	9	6	5	2	»	»	3	2
10 h. . .	4	9	8	»	2	1	»	3
2 h. da tarde .	3	4	9	2	7	»	2	»
6 h. . .	2	3	14	7	1	»	»	»

Nas manhãs notou-se sempre *calma* ou *muito fraco* ; a força do vento augmentava para a tarde ao que foi em geral *forte*, e chegando pelo anoitecer.

Foi notado *muito forte* em 6 dias e *tempestuoso* no dia 27.

Nuvens :

Predominaram os *Cumulus* e os *Cirros*. Foram frequentes tambem os *Cirro Cumulus* e os *Cirro Stratus*.

Serenidade do céo [sendo representado por 10 o céo sem nuvens e o tatalmente coberto por O] :

Media ás 6 h. da manhã 4.7
10 h. 4.9
2 h. da tarde 5.2
6 h. 6.3
Media geral 5.4

Phenomenos diversos :

De manhã orvalho ou nevoeiro.

Nota.—As observações de janeiro na colonia Isabel só foram feitas do dia 5 em diante.

ESTAÇÃO DE VICTORIA

Pressão atmospherica em millimetros [reducção a O] :

Media ás 7 h. da manhã 747.3
10 h. 747.6
1 h. da tarde 746.6
4 h. 745.6
Media geral 746.8

Temperatura em gráos centesimaes :

Media ás 7 h. da manhã 21.7
10 h. 28.5
1 h. da tarde 31.2
4 h. 29.2
Maxima media 33.6
Minima media 19.8
Media 26.7
Maxima absoluta [nos dias 8 e 10] 35.6
Minima absoluta [no dia 19] 17.0
Differença 18.6

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Media ás 7 h. da manhã 17.91
10 h. 18.11
1 h. da tarde 16.88
4 h. 16.79
Media geral 17.42

Humidade relativa [estado de saturação — 100] :

Media ás 7 h. da manhã 92.6
10 h. 62.9
1 h. da tarde 49.7
4 h. 55.6
Media geral 65.2

Evaporação em millimetros [evaporimetro Piche] :

Media entre 7 h. e 10 h. da manhã 0.49
10 h. da manhã e 1 h. da tarde 1.27
1 h. e 4 h. da tarde 1.43
Media por hora 0.35
Media entre 4 h. da tarde e 7 h. da manhã 1.14
Media por hora 0.08

Quantidade de chuva em millimetros :

Em 15 dias de chuva : de dia 44.6
de noite 34.0
total 78.6

Ozone [numeros da escala ozonometrica] :

Media 4.4

Ventos :

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou muito frequentemente de E. N. E. Nos dias 16 e 17 virou para E. S. E., e no dia 18 para S. E.

Do dia 26 a 29 oscillou entre E. e S. E., soprando nos dous ultimos dias do mez de N. E.

Foi sempre *fraco* pela manhã, *fresco* ao meio dia, e entre *moderado* e *fresco* á tarde. Foi notado *forte* 11 vezes.

O vento dos Cirrus foi observado algumas vezes na primeira quinzena, soprando das direcções visinhas de SO. No dia 13 soprou do N. NO.

Raras vezes foi notado terral pela manhã. Quando soprou foi geralmente do O. S. O.

Nuvens :

Predominaram os *Cumulos* : appareceram mui frequentemente os *Cirrus*.

Serenidade do céo [sendo representado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por O] :

Media ás 7 h. da manhã 3.7
10 h. 2.5
1 h. da tarde 3.3
4 h. 4.6
Media geral 3.5

Phenomenos diversos :

Nevoeiros em 11 manhãs. Orvalho em 6 manhãs

Estrella cadente no dia 5. Relampagos nos dias 9, 10, 11, 25, 26, 30 e 31. Trovões nos dias 11, 25 e 27.

Nota.—As observações da evaporação foram feitas na estação de Victoria apenás do 1º do mez até o dia 9, data esta em que foi furtado o evaporimetro.

Ferimentos graves.—Á cadeia da cidade de Rio Formoso foram recolhidos, á 6 do corrente, Prudencio Vieira da Silva, e José Felippe de Oliveira, pronunciados no art. 205 do codigo criminal.

Desastre.—No dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no lugar Chora-Menino, da freguezia da Boa-Vista, Alexandre, escravo de José Luiz Gonçalves Penna Junior, que vinha no bond n. 41, querendo fallar com uma pessoa que seguia em outro bond, ao deitar a cabeça para fora, recebeu casualmente deste uma forte pancada junto ao ouvido, do que ficou mortalmente ferido. Foi recolhido ao hospital Pedro II.

Captura de criminoso.—Em dias de janeiro o delegado do termo de Aguas Bellas capturou, e recolheu á respectiva cadeia, Ignacio Vieira da Silva, sentenciado a 12 annos de galés pelo jury do termo da Imperatriz, nas Alagôas, que se havia evadido da cadeia de Maceió.

Facada.—No dia 27 de janeiro, das 3 para 4 horas da tarde, na cidade de Rio-Formoso, João Francisco Noia ferio com uma facada a Manoel Joaquim de Sant'Anna, sendo preso em flagrante.

Morte repentina.—Ás 10 horas da manhã de 12 do corrente, falleceu repentinamente, dentro do mercado publico, uma mulher chamada Bernardina, victima de molestia de coração.

Dinheiro.—O vapor inglez *Guadiana* trouxe para Amorim Irmãos & C., 10:000$.

Para a Europa.—Com 4 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Guadiana* 140 passageiros.

Roubo.—Ao amanhecer de 13 do corrente, os amigos do alheio arrombaram pela parte posterior, ao pé da porta da cosinha, a casa do sitio Palmeira, na freguezia da Varzea, e, conseguindo penetrarem no interior da mesma, onde dormia uma senhora idosa, que não os presentira, d'alli roubaram differentes objectos de ouro e prata e mais 22$, sendo 16$ em prata e 6$ em sedulas, e bem assim, porção de roupa, parte da qual alli fôra deixada por uma mulher lavadeira, de nome Rita.

O morador do referido sitio é o Sr. João Cyriaco da Rocha Lobo, que achava-se no Recife com sua familia, tendo lá ficado apenas sua velha mãi, a senhora que acima mencionamos.

Loteria. — Hoje, 15 do corrente, correrá a loteria 212ª em beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagam do seguinte em diante.

Theatro Santo Antonio.—Realisa-se hoje á noite, nesse theatro, um variado espectaculo dado pelos celebres ocarinistas portuguezes, em beneficio dos dous artistas José Rodrigues e Lourenço Dalhunty, com o auxilio do pianista o Sr. Luiz Dalhunty. O programma é variado e attrahente.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

O brasil em Philadelphia. — Os commissarios brasileiros na exposição de Philadelphia dirigiram ao presidente da mesma commissão, o Sr. conselheiro Carvalho Borgés, o officio abaixo transcripto :

« Commissão centenaria do Brasil. Philadelphia, 20 de novembro de 1876. — Illm. e Exm. Sr conselheiro A. P. de Carvalho Borges.—Estando quasi terminados os nossos trabalhos na exposição, cumprimos um dever agradavel manifestando a V. Exc. nossa profunda gratidão pelas attenções e obsequios que dispensou-nos desde o dia da nossa chegada a esta cidade.

« Como presidente da commissão V. Exc. não poupou esforços para o bom resultado de nossos trabalhos, removendo promptamente os embaraços e complicações que encontramos em seu começo e graças ao conceito e influencia de que goza V. Exc. nesse paiz, pudemos caminhar desembaraçadamente, e na mais perfeita harmonia ... ... consumar ...

« A tudo isso devemos ... o brilhante triumpho alcançado ... neste concurso industrial, o ... hoje gozamos na opinião publica.

« Fiel representante do nosso paiz, V. Exc. foi solicito em dar á commissão o maior prestigio, e a cada um de nós em particular as mais valiosas recommendações para execução dos estudos e exame de que nos encarregou o governo imperial.

« Aceite, pois, V. Ex. os protestos de nossa profunda gratidão, e os protestos da mais distincta consideração e amizade com que somos de V. Exc. attenciosos amigos e criados obrigados.—*J. M. da Silva Coutinho.—H. R. de Alvarenga.—Br. Baré de Saldanha da Gama.—Padre D. G. Paes Leme.* »

Exposição hortícola e agricola. — Abrir-se-ha em Petropolis no dia 8 de abril proximo uma exposição, que durará pelo menos cinco dias, e em que serão admittidos os objectos constantes dos tres seguintes grupos:

1.º *Horticultura e fructicultura.* — Legumes verdes, raizes tuberculosas, fructos carnudos e seccos, forragens verdes, plantas industriaes, textis e medicinaes, arvores e arbustos de pomares, flôres e folhagens de ornamentação.

2.º Animaes e aves domesticas ; passaros cantores e trepadores ; queijos, manteiga e outros productos animaes da industria agricola.

3.º Objectos de arte e instrumentos de agricultura ou horticultura.

Distribuir-se-hão os seguintes premios aos expositores : 2 grandes medalhas de ouro, 2 pequenas ditas, 4 grandes de prata, 8 pequenas ditas, 12 de bronze e 24 menções honrosas. A metade destes premios caberá aos objectos do 1º grupo e a outra metade aos do 2º e 3º.

Em outro lugar publicamos hoje, por extenso. as instrucções para esta exposição.

Commissão geologica. — A turma da commissao geologica que, durante os seis mezes passados, se occupou com a exploração de uma parte da provincia do Pará tem concluido os seus trabalhos.

Os Srs. Drs. Freitas e Orville Derby voltaram á côrte com magnificas collecções illustrando os seus estudos, e o Sr. Smith, que ficou arranjando as suas, deve chegar brevemente.

A parte de oeste da provincia do Pará é uma região typica na geologia brasileira, achando-se ahi bem conservadas importantes formações que n'outras partes do paiz estão destruidas, ou tão metamorphoseadas que não se póde determinar a sua idade sem grande difficuldade.

Os Srs. Derby, Freitas e Smith, começando os trabalhos em Ereré, onde continuaram os estudos das *Morgan Expeditions*, examinaram a região a oeste, explorando os rios Maecurú, Curuá e Trombetas, que subiram muito além das primeiras cachoeiras, entre os mocambos, até onde nunca havia penetrado o naturalista.

Naquella região acharam magnificamente desenvolvidos o Siluriano, Devoniano e Carbonifero com uma espessura enorme e grande abundancia de fosseis. Traçaram ao norte do Amazonas os limites do Carbonifero desde o Trombetas até a visinhança do Monte-Alegre, sendo provavel que a bacia continue muito para léste.

O Sr. Smith, além disso, examinou de novo a geologia do Baixo Tapajós, colhendo novos factos ácerca do caracter e distribuição das rochas carboniferas.

Estes estudos dão uma nova idéa da estructura da bacia do Amazonas, e os resultados obtidos pelo estudo das formações paleozoicas do Amazonas serão de grande importancia na exploração de outras regiões do Brasil.

As collecções lithologicas, paleontologicas e archeologicas feitas pela turma são enormes e quasi sufficientes para encher um museu.

Ultimamente o Sr. Rathbun voltou de um reconhecimento na parte de léste da provincia de S. Paulo, tendo examinado especialmente as rochas carboniferas do Tieté, a terra rôxa, e os calcareos e mineral de ferro do districto de Sorocaba.

O Sr. Wahoner acha-se no interior da provincia do Paraná procurando ligar os terrenos carboniferos daquella provincia com os de S. Paulo.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 7 do corrente foram distribuidas :

Ao Exm. Sr. Villares :

Revista crime n. 2,275.—De Pernambuco.—Recorrente José Thomaz de Faria, recorrida a justiça.

Ao Exm. Sr. Valdetaro :

Revista civel n. 9,022.—De Belém. — Recorrentes José Joaquim de Azevedo Almeida & C., recorrida a massa fallida dos negociantes João Marques Veiga & C.

Ao Exm. Sr. Barão de Montserrat :

Revista civel n. 9,035.—De Porto Alegre.—Recorrentes Maria José Lopes de Carvalho, Carolina Augusta de Carvalho e o menor Conrado Augusto Pereira de Carvalho, recorridos Candido José Machado e sua mulher.

Ao Exm. Sr. Simões da Silva :

Revista civel n. 9,036.—De Pernambuco.—Recorrentes José Felippe Santiago Ramos e outros, recorrido Manoel Elias de Moura.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 15ª loteria (247ª), em beneficio do hospital de S. João Baptista de Nictherohy, extrahida a 6 do corrente :

N. 1486 20:000$000
N. 1234 10:000$000
N. 3323 4:000$000
N. 5314 2:000$000
Ns. 2477 e 5169 cada um 1:000$000
Ns. 2059, 2331, 5076 e 5274 cada um 800$000
Ns. 1275, 1482, 1584, 1881, 2305, 2326, 3410, 3811, 4306 e 5223 cada um 200$000.

Ns. 67, 101, 963, 1136, 1250, 1418, 1874, 2053, 2376, 2533, 2606, 2846, 3688, 3803, 4211, 4751, 5069, 5249, 5332, 5616, cada um 100$.

Ns. 111, 112, 136, 161, 248, 257, 344, 452, 515, 712, 854, 1040, 1202, 1452, 1493, 1791, 1851, 1191, 1916, 1942, 2185, 2202, 2341, 2482, 2511, 2519, 2800, 2826, 2913, 2909, 3202, 3218, 3278, 3319, 3332, 3417, 3523, 3548, 3819, 3912, 4249, 4296, 4353, 4400, 4509, 4618, 4795, 4971, 5057, 5178, 5328, 5344, 5393, 5543, 5634, 3704, 5815, 5854, 5922, 5977, cada um 40$.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Guadiana* :

Manoel Correia, Felisberto de Medeiros Barbosa, José Ventura da Luz Pinheiro, Alvaro Carneiro Leão, Janne Baxares e Geraldo Henry Fruch.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Henry Kerthey, Mathilde Prealle, Antonio Joaquim da Costa e Manoel Cabulleiro y Gorez.

Leilões.—Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de moveis, espelho oval, tapete, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Visconde de Albuquerque n. 140, da armação, generos e utensilios da taverna.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que a loteria n. 651, a beneficio da Santa Casa da Misericordia da côrte, corre amanhã.

Casa de detenção.—Movimento do dia 13 de fevereiro de 1877.

Existiam 445, entraram 12, sahiram 7, existem 450.

A saber :

Nacionaes 326, mulheres 28, estrangeiros 46, escravos 44, escravas 6.

Alimentados pelos cofres publicos 364.

A saber :

Sãos 344, enfermos 20.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa :

Umbelino dos Santos Barauna [bronchite].
Francisco Pereira Congo [rheumatismo].

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de fevereiro de 1877 :

Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, branca, Pernambuco, 48 annos, casada, Santo Antonio ; febre perniciosa.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; diarrhéa.

Catharina, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; interite.

Francisco, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; tetano.

João Hilario do Nascimento, preto, Alagôas, 24 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Lucilia Carneiro Monteiro, branca, Pernambuco, 42 annos, viuva, S. José ; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; marasmo.

Benedicta, escrava, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Leopoldo Catholino, branco, Bahia, 30 annos, viuvo, Afogados ; menengite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio de N. S. da Graça

N. 20—Ponte d'Uchôa—N. 20

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.

Padre Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante, Reitor do seminario pequeno.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

N. 409. —Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alçance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol ; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante ; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes cathárticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago do figado, e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumsiancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios ; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem sequer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido ?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza, do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Desconto de letras, a 12 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presideute.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 352:836$528
Idem do dia 14 20:294$508
373:131$036

Descarregam hoje 15 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Fire Queen*, (esperado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, cal e farello para alfandega.

Patacho sueco *Magnus*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º ponto.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para a terra.

Lugar portuguez *Laia*, mercadorias para alfandega.

Importação

Patacho norueguense *Melcthon*, entrado de Genova em 14 do corrente e consignado a Alfredo Ferreira Baltar, manifestou :

Azeite 30 barris á ordem. Amendoas 10 saccos á ordem. Alpiste 50 barricas e 50 saccos á ordem.

Beijuim 2 caixas á ordem. Barbante 12 fardos á ordem,

Cominhos 28 saccos á ordem. Cal 10 barris á ordem.

Degráos de pedra marmore 50 á ordem.

Enxofre 200 caixas á ordem. Herva-doce 20 saccos á ordem.

Feijão 174 saccos á ordem. Farellos 375 saccos á ordem. Figos 21 caixas á ordem. Fernet 25 caixas a Monhard Mettler & C.

Incenso 6 caixas á ordem.

Ladrilhos de marmore 100 caixas á ordem.

Marmore 3 caixas á ordem. Maná 10 caixas á ordem. Massas 94 caixas, 20 caixões e 595 caixinhas á ordem.

Papel 20 caixas e 115 fardos. Pedaços de pedra marmore 9 saccos e 3,000 kilos á ordem. Pedras 2,131 é 1 caixa á ordem. Pimenta e salame 1 caixa á ordem. Peneiras de arame 1 fardo á ordem. Pias de marmore 4 á ordem.

Queijos 1 barrica á ordem.

Ruibarbo 1 caixa á ordem.

Sene 2 caixas á ordem. Cylindros de marmore 1 caixa á ordem.

Vermouth 25 caixas a Monhard Mettler & C.

Lúgar portuguez *Laya*, entrado de Lisbôa na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :

Azeite 50 quintos aos consignatarios, 30 ditos a Souza Bastos & C., 1 decimo á ordem. Azulejos 53 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Cal 50 barris a Oliveira Filhos & C.

Feijão 150 saccos a Francisco da Silva Guimarães. Farellos 1,000 saccos aos consignatarios.

Louça de barro 7 caixas aos consignatarios.

Obras de verga de vime 12 volumes a Francisco José da Silva Guimarães.

Pinha de louça 10 a Bernardino Duarte Campos & C.

Sardas 97 barris aos consignatarios. Sal 109 moios a Luiz José da Silva Guimarães.

Vaccas 2 com 2 crias ao mesmo. Vinagre 28 pipas e 65 barris de quinto aos consignatarios, 1 quinto á ordem. Vinho 24 caixas a Luiz José da Silva Guimarães, 2 ditas, 5 quintos e 10 decimos á ordem, 25 pipas e 20 quintos a Amorim Irmãos & C., 13 pipas, 2 meias e 15 quintos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 12 pipas, 2 meias, 15 quintos e 20 decimos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 29 pipas, 2 meias, e 110 quintos aos consignatarios.

Lúgar portuguez *Susan*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalháo 3,000 barricas aos consignatarios.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, entrado de Lisbôa na mesma deta e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Azeite 66 quintos a Oliveira & Filhos, 10 quintos a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 10ρ5 a Antonio Francisco Corga, 25 quintos a Cunha Irmão & C. Alfazema e alecrim 1 fardo a Bartholomeu & C.

Cabos de cairo 34 peças á ordem. Cal 50 barris a José Maria Palmeira, 50 a Carneiro & Lopes, 50 a Oliveira Filhos & C., 50 a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 100 a José P. da Fonceca.

Farellos 500 saccos a Silva Guimarães & C., 200 aos consignatarios.

Sal 50 moios aos mesmos.

Toucinho 5 barris a Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Vinho 10 quintos a Oliveira Filhos & C., 29 pipas e 15 quintos a Eduardo Moreira & C,, 22 pipas, 8 meias e 45 quintos a Silva Guimarães & C., 13 pipas, 4 meias, 25 quintos e 10 decimos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 28 pipas 2 meias e 50 quintos á ordem, 11 pipas e 15 quintos a Souza Bastos & C., 2 quintos a Antonio José Bastos, 25 quintos a Pereira Carneiro Maia & C., 1 caixa ao Barão de Nazareth, 1 a J. Pedro de Mello. Vinagre 6 pipas, 2 meias e 110 quintos a Silva Guimarães & C., 14 pipas e 30 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 15 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vime 200 maços aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Agustina*, entrada de Barcelona na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Azeite 120 latas.

Passas 100 arrobas.

Vinho branco 10 pipas e 125 barris de quinto. Vinho tinto 50 pipas, 300 quintos e 400 quartos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Contess*, carregou : para Liverpool, M. Duarte Rodrigues 140 saccas com 9,596 kilos de algodão.

No navio inglez *Balgay*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 250 saccos com 18,730 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Nellie*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 3,670 saccos com 275,250 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Imisfall*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Guadiana*, carregou : para Lisboa, F. P. de Souza Cirne 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram : para o Porto, F. A. Fonceca & C. Successores 939 couros salgados com 11,268 kilos.

Portos do interior

No patacho nacional *Cassio*, carregaram : para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 pipes com 24,000 litros de aguardente.

No patacho nacional *Pluto*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 525 barricas com 57,170 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram : para Santos, P. C. Maia & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, e 10 caixas com 80 litros de vinho de cajú.

No brigue nacional *Portuense*, carregaram : para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 5 caixas com 150 kilos de doce, e 250 barricas com 19,517 ditos de assucar branco.

No vapor nacianal *Ipojuca*, carregaram : para Mossoró, V. Salles Rosa 1 barrica com 300 kilos de assucar refinado. Para Macáo, J. A. de Carvalho Porto 2 ditas com 180 ditos de dito branco.

No cuter *Colombo*, carregou : para o Natal, F. A. Ferreira de Novaes 2 saccos com 150 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 5:326$841
Idem do dia 14 380$353
5:707$494

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 12 4,704
No dia 13
4,706

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13 9,130
No dia 14
Primeira porta 103
Segunda porta 214
Terceira porta 140
Trapiche Conceição
Trapiche d'Alfandega
9,587

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 13 7
No dia 14
7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13 18:900$956
Idem do dia 14 2:234$957
21:135$913

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13 60:264$620
Idem do dia 14 4:799$115
65:063$735

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13 2:751$229
Idem do dia 14 149$682
2:900$911

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo : á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Terra Nova—29 dias, lúgre inglez *Susan*, de 178 toneladas, capitão Henry Olsen, equipagem 8, carga 300 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Courier*, de 320 toneladas, capitão W. Ossanne, equipagem 11, em lastro ; a Lidstone Robilliard & C.

Lisboa—31 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 259 toneladas, capitão Hilario Zacarias Rodrigues, equipagem 12, carga varios generos ; a Amorim Irmão & C.

Genova por Gibraltar—65 dias, sendo do ultimo porto 35, patacho norueguense *Melanchton*, de 155 toneladas, capitão A. Pedersen, equipagem 7, carga varios generos ; a Alfredo Pereira Baltar.

Barcelona—44 dias, sumaca hespanhola *Agustina*, de 106 toneladas, capitão Isidro Plá, equipagem 10, carga varios generos ; a Amorim Irmão & C. Seguio para os portos do sul.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 97, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Lisboa—29 dias, lugre portuguez *Laia*, de 275 toneladas, capitão Antonio Francisco Vieira, equipagem 13, carga varios generos: a Silva Guimarães & C.

Cadiz—29 dias, patacho allemão *Bolke*, de 225 toneladas, capitão F. Meyer, equipagem 8, carga sal ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca allemã *Frantz Ulhemann*, capitão E. A. Liskow, carga assucar e algodão.

Southampton e escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Gellies, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para os portos do sul o patacho inglez *Mary*, capitão Brotherton, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

EDITAES

O Dr. Hemogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico, pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia quinze do mez de fevereiro do vindouro anno de mil oitocentos e setenta e sete á uma hora da tarde, depois da audiencia desse dia em a casa da camara municipal desta cidade, os bens abaixo declarados, penhorados a Domingos Rodrigues da Costa para pagamento da execução que lhe move João Luiz Ferreira Ribeiro pela quantia de

um conto e noventa e cinco mil ... zentos e vinte réis e mais as custas que accrescerem até real embolso do mesmo exequente, cujos bens são os seguintes: 1 casa terrea de pedra e cal, de n. 6 com vinte um palmos e duas pollegadas de largura, cincoenta palmos e meio de comprimento medidos no vão, com porta e duas janellas de frente, deus quartos, duas salas, cozinha fóra, um pequeno alpendre e quintal em aberto, todo em solo propria, avaliado por novecentos mil réis. Uma outra casa tambem de pedra e cal de numero 8, em solo proprio, com doze palmos de largura e de fundos quarenta e sete palmos e duas pollegadas, medidos no vão, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e pequeno alpendre com quintal em aberto, avaliada por quinhentos mil réis. Um terreno adjacente aos mesmos predios do lado do sul com vinte seis palmos de largura, e quatrocentos ditos de comprimento, cujo terreno se acha inculto, avaliado por cento e trinta mil reis, as quaes casas e terreno se acham recolhidos quarenta e um palmos do alinhamento da estrada onde passa o trilho da linha ferrea do Recife a Beberibe e são situadas no lugar Aguafria; e quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça no indicado dia, hora e lugar, já declarado.

E para constar, se mandou passar o presente e mais dous que o porteiro dos auditorios publicará e afffixará nos lugares do estylo, publicado pelo jornal, lavrada a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 dias do mez de dezembro de mil oitocentos e setenta e seis.

Eu Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão o subscrevi. Estava uma estampilha de quatrocentos réis assim innutilisada.

Olinda, 9 de dezembro de 1876

O escrivão do civel Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

Hermogenes So rates T. de Vasconcellos.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo ás obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na impressa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—*Dr. Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

O Dr José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença por mandado, em que é exequente José Antonio da Costa e Silva, e executado Affonso de Castro, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fora pelo solicititador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:—Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christe de mil oito centossetenta e sete, na cidade do Recife, ao primeiro de fevereiro do dito anno, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz substituto do commercio José Jacintho Borges Diniz, nella pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei, e os dez dias aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora, por feita e accusada, os seis dias assignados, os dez dias aos credores incertos e o mais por deferido na forma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro do juizo, o que o fiz na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, e juntei o mandado, termo de penhora e procuração que seguem; eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão o escrevi. Em virtude do meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do prazo dos dias para allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 3 de fevereiro de 1877. Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda convida-se ás pessoas abaixo relacionadas para virem, ou mandarem reclamar seus titulos de nomeações, pensões, meios soldos, reformas, aposentadorias e provisões, a saber:

Decretos e portarias

Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, director da faculdade de direito.
Dr. Graciliano de Paula Baptista, lente substituto da mesma.
Dr. Francisco Pinto Pessoa, lente substituto, idem.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, lente substituto, idem.
Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, juiz substituto da comarca do Recife.
Bacharel Fernando Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos de Agua-Preta.
José Alexandre Pereira Codeço, segundo escripturario da alfandega de Pernambuco.
José Affonso dos Santos, segundo escripturario da do Maranhão.
Carlos Augusto Cesar Plaisant, segundo escripturario da de Pernambuco.
João Duarte Carneiro Monteiro, terceiro escripturario da do Pará.
Luiz da Veiga Pessoa, fiel de armazem da de Pernambuco.
José Evangelista da Silva, terceiro escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco.
Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, praticante da mesma.
Jorge Bousley, agente do correio no mar.
Eduardo Claudino Correia Cabral, official de descarga da alfandega.
Antonio José Mauricio, official de descarga supra numerario da mesma.
Manoel de Souza Barros, correio da mesma.

Titulos de pensões

Manoel José Pereira.
Manoel Fernandes da Silva
José Martins do Bomfim.
Francisco Correia de Mattos.
Antonio Ferreira do Nascimento.
Viriato Gomes Pacheco.
João Francisco de Lima.
Lycurgo Joaquim da Costa.
Manoel Candido Celestino da Cruz.
Manoel Pereira Ribeiro Machado.
Rosalino Bezerra de Menezes.
Manoel Felippe Camarão.
Simplicio José de Oliveira.
Estevão José Fernandes.
D. Generosa Augusta Ramos.
D. Custodia Carolina Augusta de Souza.
D. Maria Leopoldina de Mattos Ferreira.
D. Hermelinda de Carvalho Moura.
DD. Laura e Flora [filhas do tenente José Elias de Mello].
D. Anna Joaquina de Pontes Marinho.
D. Thereza Carneiro da Silva.

Titulos de meios soldos

D. Mariana Augusta da Rocha Bastos.
D. Maria Ignacia de Gusmão Vilella Pereira do Lago.
D. Vicencia Alves de Carvalho Dacia.
D. Alipia [filha do general Solidonio José Antonio Pereira do Lago].
D. Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão.
D. Ignacia Maria da Conceição.
D. Maria Joaquina da Conceição.
D. Clara Candida de Jesus Cavalcante Cousseiro.
D. Maria Theodora de Vasconcellos Curchatruz.
D. Francisca Umbelina de Oliveira Porto.
Americo [filho do general Solidonio José Antonio Pereira do Lago].

Reformas a aposentadorias

Manoel de Caldas Barreto, primeiro conferente da alfandega de Pernambuco.
Manoel Coelho Cintra, idem idem.
Elias Francisco Mindello, fiel de armazem.
Antonio Muniz de Seabra Lemos, official da secretaria da thesouraria de fazenda.
Francisco Ignacio de Medeiros, segundo escripturario da mesma.
Carlos João de Souza Correia, idem idem.
Bacharel Manoel Ferreira da Silva, lente de historia e geographia das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito.
Domingos Affonso Ferreira, secretario do tribunal da relação de Pernambuco.
Augusto José Gonçalves Lessa, official do corpo de fazenda da armada.

Patentes

Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, alferes de infantaria do exercito.
Francisco Marques de Oliveira Brito, idem, idem.
Manoel Joaquim Machado, capitão de cavallaria.
Lucio Flosento da Silva, tenente do corpo de saúde do exercito.
Frederico Christiano Buys, capitão do exercito.

Provisões ecclesiasticas

Padre Francisco Pereira Ferraz, vigario de Garanhuns.
Padre Floriano de Queiroz Coutinho, idem da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.
Padre José Vaz Guiteires, cura da sé de Olinda.
Padre Antonio Malaquias Ramos da Vasconcellos, vigario da freguezia de Pinellas.
Padre Antonio Leite da Silva, idem da de S. José de Ingazeira.
Padre Manoel Candido das Chagas, idem de capellão da cathedral de Olinda.

Secretaria da thesouraria de fazenda, em 13 de fevereiro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

— A arrematação do sobrado da rua Direita n. 68, e da casa terrea da rua da Conceição da Bôa-vista, n. 4, por arrendamento annual, que deveria ter lugar no dia 13 do corrente, fica transferida para o dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. juiz de direito da 1.ª vara, ás 12 horas da manhã; ditos arrendamentos vão em praça a requerimento de Francisco de Sá Leitão, contra Joaquim José Baptista sua mulher.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria, de ordem do meritissimo tribunal do commercial desta provincia, faz publico que foram registradas as escripturas abaixo indicadas:

De contrato antenupcial, celebrado entre D. Adelina Candida da Silva e Alipio Vieira, estipulando realisar o consorcio, sob as seguintes condições:

1º que não haverá communhão de bens, e que os bens da nubente não estarão por fórma alguma sujeitos ás dividas que o nubente contrahira ou houver de contrahir.

2º que essa exclusão da communhão se estenderá não so aos bens que a nubente tem de haver da herança de seu finado pai, João da Silva Regadas, cujo inventario e partilhas estão a concluir-se, como tambem aos que posteriormente houver de adquirir por herança, doação, legado ou por qualquer outro titulo.

3º que todos esses bens que pertencem e vierem a pertencer á nubente, gozarão de todos os privilegios e vantagens de bens dotaes.

4º que a exclusão da communhão subsistirá, quer do consorcio hajam ou não filhos, e que todos os bens da nubente, por sua morte, reverterão a seus herdeiros legitimos, salvo o direito de dispôr ella de taes bens, por testamento, em favor de quem lhe aprouver, se não tiver herdeiros necessarios.

De contrato antenupcial, celebrado entre a viuva D. Maria Joaquina Ferreira Villaça e Henrique José da Cunha Sobrinho, estipulando realisar o consorcio sob as clausulas seguintes:

1º que não haverá communhão nos bens com que cada um dos conjuges entra para o casal, sendo os rendimentos de 80:792$044 dos bens da esposa applicados aos encargos do matrimonio, pertencendo a cada um a administração de seus proprios bens.

2º que fallecendo qualquer dos conjuges será o sobrevivente herdeiro da terça do finado.

3º que não havendo prole poderão os conjuges dispôr livremente de seus bens por testamento, visto não terem herdeiros necessarios ascendentes, e mesmo poderá cada um dos conjuges instituir herdeiro universal o sobrevivente, e neste caso poderá o testador dispôr de sua terça como lhe aprouver.

4º que os bens com que a esposa entra para o casal e os que por ventura venha a adquirir na constancia do matrimonio por qualquer titulo que seja, e os rendimentos de todos esses bens não estarão sujeitos aos compromissos do esposo, quer particulares, quer commerciaes, contrahidos anterior ou posteriormente ao casamento.

5º que os bens do esposo 4:783$321 e os que por ventura venha a adquirir por qualquer titulo na constancia do matrimonio, e os rendimentos de taes bens não estarão sujeitos ás dividas contrahidas pela esposa, quer antes, quer depois do casamento.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De oroem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,
F. R. Stepple da Silva.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Antonio José Leal Reis.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Fabrica de tecidos na Magdalena

Em virtude de não ter havido hontem a reunião, que fôra previamente annunciada, são de novo convocados os Srs. accionistas para comparecerem no domingo 18 do corrente ás 11 horas do dia, no edificio da mesma fabrica.

Recife, 13 de fevereiro de 1877.
M. J. de Amorim,
1.º secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208n000
Rua do Cajú	
dIem n. 18 [fechada]	302n000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234n000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	300u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245n000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311n000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 20	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u00
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais oenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Edaurdo Augusto de Oliveira.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 8 do corrente, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, nesta cidade, avariadas, pela quantia de 2:666$666, e vão á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos. Recife, 1º de fevereiro de 1877.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa,

THEATRO
Santo Antonio

Quinta-feira, 15 do corrente

Grande concerto, em beneficio dos ocarinistas portuguezes

JOSÉ RODRIGUES E LOURENÇO DALHUNTY

Primeira parte.

Ouvertura pela orchestra.

Dueto para violoncello e piano, composto por Luiz Dalhunty e executado pelo mesmo e seu irmão Lourenço Dalhunty.

Fantasia para cornetim, composta e executada por José Rodrigues de Oliveira.

Ave Maria de Gounod, para piano, orgão, violino, violeta e violoncello, executada por Luiz e Lourenço Dalhunty, Felippe, Ferreira e Taborda.

Segunda parte.

Rêvérié para violino, por Felippe Duarte de Sá.

Carolina, polka de concerto, composta e executada por José Rodrigues de Oliveira.

Ave Maria, resposta á Ave Maria de Gounod, por *Luiz Dalhunty* e executada pelo autor, Lourenço Dalhunty, Felippe, Taborda e Ferreira.

Terceira parte

Concerto de ocarinas

Pot-Pourri, da opera—La fille de Mme. Angot.

Miserere do Trovador.

Terminará o concerto com

QUE É DA CHAVE?

Principiará ás 8 1/2 horas.

—

É este o espectaculo que os beneficiados teem a honra de apresentar ao respeitavel publico desta capital, e com o qual contam merecer o seu concurso.

Haverá trem para Apipucos.

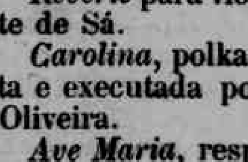
O resto dos bilhetes, no theatro.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Amarração, no Piauhy



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

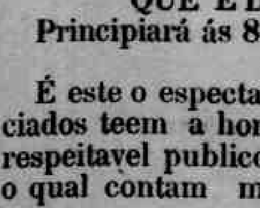
Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernandó de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

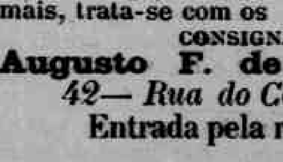
Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 16 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia......	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres..........	24	12	8
" Valparaizo..	45	30	18
" Arica..........	50	32	20
" Islay..........	50	32	20
" Callão..........	55	34	24

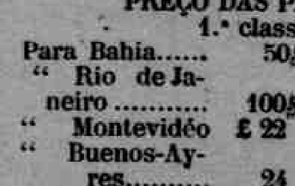
Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



Espera-se dos portos do sul até 17 do corrente, o vapor *Espirito Santo*, commandante A. Isaac, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro

Deve chegar dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá passageiros, carga, encommendas a dinheiro a frete.

Este vapor é incontestavelmente o mais aceiado e veloz que viaja daqui para o sul, tendo feito suas viagens em 6 dias incompletos deste porto ao do Rio de Janeiro, tocando sempse na Bahia e Maceió; as passagens a ré são de 90$000 para o Rio de Janeiro e a terceira classe tem beliche para cada um passageiro, inclusive escravos, além do optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

De moveis, louças e vidros

Sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas em ponto.

No 2º andar do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, fará leilão por ordem de uma familia que retirou-se para fóra da provincia, dos moveis e mais utensiliosdo uso domestico de uma casa.

A saber:

Uma mobilia de amarello com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, 1 candieiro a gaz, 3 pares de lanternas, 1 espelho oval de moldura dourado, 2 pares de jarros, 1 tapete grande, 3 escarradeiras e 6 capachos, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito, 1 cabide de columnas, 1 bidet, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 caminha de criança, 1 lavatorio de amarello, 1 banquinha, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores, 6 cadeiras, 4 mochos, louças para almoço, dita de jantar, bacia de folhas, fogareiros, ferros para engommado e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

ULTIMO LEILÃO DA

papelaria e encadernação denominada Parisiense, sita á rua do Imperador n. 71

SABBADO 17 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na rua do Imperador n 71.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antues, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias, 1 optima machina para imprimir cartões, e mais utensilios existentes na referida papelaria sita á rua do Imperador n. 71. Garante-se a casa a quem ficar com o estabelecimento.

O balanço acha-se na mesma, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

LEILAO DOS

generos e utensilios da taverna sita á rua das Pernambucanas n. 8 A, e 1 cavallo andador de baixo, pertencente ao mesmo estabelecimento.

SABBADO 17 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO DA

armação, pipas e diversos generos da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 140, antiga rua da Gloria (em lotes).

Sexta-feira 16 do corrente

ás 11 horas

Pelo agente Martins.

LEILAO DE

bons moveis, louça, espelhos e um piano

Sabbado 17 do corrente

ás 11 horas.

Rua do Barão da Victoria n. 31, 1º andar, antiga rua Nova.

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra, 1 cama de jacarandá, para casal, mesa elastica, 2 aparadores, guarda-louça, guarda-vestidos, louça para almoço e jantar, copos, calices, cabide, commoda, 1 machina de costura, jarros, etagers, 1 piano, cadeiras para sala de detraz e outros objectos que estarão patentes.

A entrega dos moveis será no mesmo dia.

A entrada é pela rua das Flores.

LEILAO DE JOIAS

NO DIA 19 DE FEVEREIRO

ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1639, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1798, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1851, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2121.

3569, 3619, 3665, 3688, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4299, 4301, 4328, 43.., 4436, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4598, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

Pede-se ao Sr. Leandro de Almeida Ribeiro, estudante do 5º anno da faculdade de direito do Recife, o especial favor de vir á rua das Trincheiras n. 16, hotel chinez, a tratar de um negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.
Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Fiuza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados.

— Precisa-se de um distillador no engenho Bulhões, na freguezia de Jaboatão: a tratar com o administrador do mesmo engenho, Francisco Bezerra da Palma.

COPEIRO

Quem precisar de um rapaz de 18 annos para copeiro ou criado, dirija-se ao Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello.

— JOSÉ PASCOAL DE CARVALHO RABELLO faz sciente a quem interessar possa, que não façam negocio com os bens deixados por seu sogro José Joaquim dos Santos, dos quaes se acha de posse sua sogra D. Maria Felicia de Albuquerque Maranhão, porque não tendo ainda se procedido ao respectivo inventario, estão elles sujeitos a isso; é o que faz publico para evitar questões e duvidas futuras.

— PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma ama que engomme: no caes da Aurora n. 123.

— Joaquim Fernandes da Costa nada deve, mas se alguem se julgar seu credor, apresente-se para ser pago, na rua do Amorim numero 43.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— PRECISA-SE de 4:000$ a juros sobre hypotheca em predios que valem o triplo desta quantia: deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes L E.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa n. 34 da rua de S. João, com 2 salas, quartos, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do Padre Inglez n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão, no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um feitor, preferindo-se portuguez e de maior idade: na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE para o serviço interno um mulatinho de 14 annos e um moleque de 9: a tratar na rua Duque de Caxias n. 58.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias: a tratar na loja junto n. 11.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 39, no largo do Carmo: a chave está na casa de banhos, junto.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Bôa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e bicos a gaz, quintal soffrivel, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

— ALUGA-SE o 1º andar de sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGAM-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amizade, na Capunga, por preços muito commodos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas psssoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, paga-se bem, agradando: na rua Augusta numero 246.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 2, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Aurora n. 67.

AMA Na rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme alguma cousa.

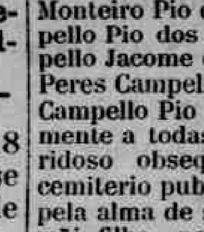
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa com tres pessoas: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cazinhar para casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar

Manoel Thomé Carneiro Leão sonvida a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz de Gamelleira, terça-feira 20 do corrente, por alma de sua presada tia e madrinha, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, e desde já agradecerá a todos qne se dignarem a honrar com sua presença a este acto de religião e caridade.



Luiz da Veiga Pessoa, seus filhos, Anna Peres Campello Jacome da Gama, Maria Candida Salasar da Veiga Pessoa, Maria Isabel da Veiga Pessa, Manoel Peres Campello J. da Gama, Luiza Uchôa Cavalcante Campello da Cama (ausentes), Galdino Pio dos Santos, Cothildina Monteiro Pio dos Santos, Geraldina Peres Campello Pio dos Santos, Perpedigna Peres Campello Jacome da Gama, Elvira Pio Autran, Elisa Peres Campello Pio dos Santos e Julia Peres Campello Pio dos Santos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir na capella do cemiterio publico as exequias que houveram pela alma de sua lembrada e querida esposa, mãi, filha, nora, irmã, tia e cunhada, Nelida Peres Campello da Veiga Pessoa, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Ermelinda Francisca das Chagas Pinheiro

Manoel Coelho Pinheiro (ausente), Fortunato Coelho Pinheiro, Antonio Coelho Pinheiro, Adolpho Coelho Pinheiro, marido e filhos da finada Ermelinda Francisca das Chagas Pinheiro, de saudosa memoria, convidam a todos os seus parentes e amigos, e mais pessoas que quizerem prestar esta homenagem, que os vivos devem á memoria dos mortos, a comparecerem á missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Ao mesmo tempo que espera de seus piedosos corações o consenso a um acto tão humanitario quanto religioso, sente-se penhorado perante todos aquelles que se dignaram levar os seus restos mortaes ao ultimo jazigo.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma côzinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes; paga-se bem: a tratar nesta typographia.

Ao commercio e ao publico

José Jorge Pereira, socio da casa commercial desta praça, que gyrava sob a firma social de Moreira, Pereira & C., participa ao publico e ao corpo commercial que a mesma sociedade entra em liquidação desde esta data. Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Alugam-se as casas seguintes:

Uma boa casa na rua de Santa Thereza n. 38, com 3 quartos.
1 dita na rua de S. Jorge n. 20, com 4 quartos.
1 dita pequena na rua do Pique n. 2.
Um sitio com diversos arvoredos, na travessa do Monteiro n. 4, Afogados.
1 dito com arvoredos e todo murado, na rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados.
No armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Casas

Aluga-se as casas da rua do Calabouço ns. 12 e 10: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.
Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Aviso

Os senhores consignatarios de mercadorias, carregadas em Genova a bordo do patacho norueguense Melanchton, **chegado hoje, queiram apresentar-se no prazo de 48 horas no escriptorio do consignario, á rua do Commercio n. 44, 1.º andar, afim de declararem se a descarga deve ser effectuada aqui ou na Bahia, visto haver esta faculdade e ignorar-se quaes os portadores dos respectivos conhecimentos.**
O navio tem de seguir para a Bahia, e o fará com a carga que não fôr reclamada no prazo acima marcado.
Recife. 14 de fevereiro de 1877.
Alfredo Ferreira Baltar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 67.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa numero 24.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES
OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phº, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos 57, rua Duque de Caxias.

PARA CURAR os Darthros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afficado ... do Dr CHABLE de PARIS.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)
O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos do alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.
Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.
Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade da transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.
O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.
O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrofa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOÇÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.
Para acautelar-se contra as falsificaçoes e imitaçoes, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.
L. Guyot
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.
Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.
torna e conserva a cutis lisa e clara.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.
Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

A VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e attractivo naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.
Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia e gosto.
Em Paris, casa L. FRERE 19, rua Jacob.

8 vezes em 10
as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.
3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.
Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.
A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ra classe da Escola de Paris.
Depositos em *Pernambuco:* A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Nada mais de tintas progressivas
PARA OS CABELLOS BRANCOS
ORIZALINE
DO DOUTOR
James SMITHSON
Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.
PARIS. 207 rue St HONORÉ
Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.
A caixa completa, 6 francos.
Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.
Desconfiar das falsificações de Allemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica &c.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco:* P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris.
ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.
ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.
Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

Depositos em *Pernambuco:* A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.
XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre Dr. med.
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, ... contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa do BERTHÉ ... do Estrangeiro.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS
MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÉS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor,* a *eclampsia,* a *epilepsia,* os *spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia,* os *pesadellos, dores de nervos* e *de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos* e *vadagaies.*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral,* a *meningitis chronica,* a *apoplexia,* a *atacia locomotris,* as *paralysias,* e as *vertigens.*
Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*
O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris,* 209, rue Saint-Denis.
Vende-se em *Pernambuco,* em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
EM 4 CORES
Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxáqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir os ... com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouzière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA · — ELIAS DE MOURA.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL.

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fórmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp. P. Paurer e Com.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

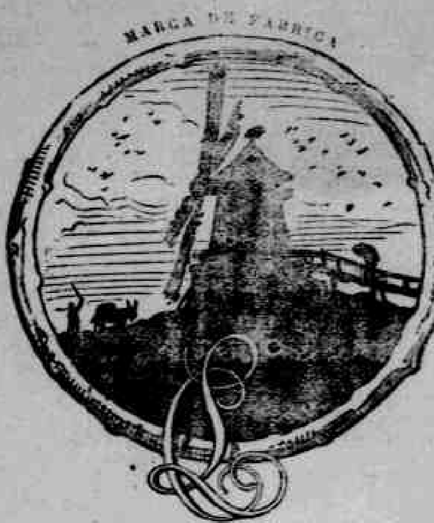
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA



Cores e Vernizes

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego e muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um vidro de Linimento [illegible] para curar as dores Rheumaticas mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
[illegible]

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de **DROGAS,** Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. **RECEBEM** directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de **TINTAS,** Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para agua gazosa. **INSTRUMENTOS** cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

AVISO
MEURON & C.
propropríetarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Tem formas de ferro.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legres e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré,* 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chonel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!
Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina *amarella, vermelha e parda.* [illegible] superioridade bem constatada [illegible] hospitaes durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO** [illegible] cina. [illegible] PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco,* em casas de FERREIRA MAIA e Ce; A. CAORS [illegible]

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga. ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | **Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE e C.** Deposito em Pernambuco—Bartholomeu & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza,* ou *alteraçac do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne,** o alimento mais reparador, o **Ferro,** alimento vital do sangue, a **Quina,** o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Escbola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Houreolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos.** A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *descalentos,* de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas,* et de todas *as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.*" — *DoutorCousse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG
Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he geralmente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei. Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C, 27, rua Duque de Caxias.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida [illegible] não ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas : quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos.

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa : pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que *é banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia ; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 34 á rua Duque de Caxias : a tratar com J. I. M. Rego.

[illegible]

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões, a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinętas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Escravas

Compra-se duas escravas sadias, sendo uma perfeita cosinheira e outra para vender na rua : a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

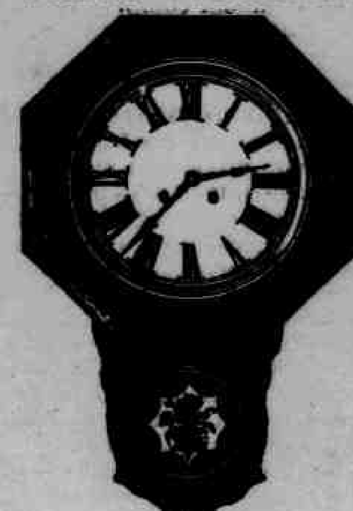
Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

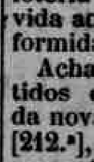
Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Colecta fugio



Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos ; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro : quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar,

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Querto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O Sr. Francisco José Joaquim Galvão é rogado a vir á rua Duque de Caxias n. 80, a negocio de seu particular interesse.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Boleeiro e carroceiro

Aluga-se um : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em 2 quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um billiete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão : á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa á ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para :

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).

José Cassemiro da Silva Pereira (de Una).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi : pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, comprá e vende na rua, boa conducta, é baratissima : na rua de Hortas numero 96.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador : na pharmacia á rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

Musicas novas

EM CASA DE

VICTOR PREALLE

A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Toulouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorè, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsá*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

GRÓS

a 1$ e 1$200 o covado

O 43 da rua do Queimado

E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato ; só o 43. Cheguem a elle.

O Barateiro

1—Rua Primeiro de Março—1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres.

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

—SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha : na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende : a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

Milho

Vende-se milho bem a retalho a 50 rs. o kilo : no armazem do Sr. Travassos, no Forte do Mattos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria !

O MENNA DA GOSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas paa executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber :

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça,

Algodãozinho a 3O500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco, a 1U2C.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 22 jardas, a 4:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Admirem e creiam !!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno !) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 200 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 300 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !

Uma lata 1$200

Uma duzia 12$000

em casa de

CTOR PREALLE

ua d' Imperador—49

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e lambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova de Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 58, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Sitio

Vende-se o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal, com sotão e boas accommodações : a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

— VENDE-SE uma escrava de meia idade por preço commodo, cozinha, lava e engomma : a tratar na rua do Rangel n. 60.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$280 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprias para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta : isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

DATA INCORRETA

LITTERATURA

Demetrio de Albuquerque

(Continuação)

Além destes trabalhos, publicou outros, entre os quaes citaremos um sob o titulo—bibliographia, na *Juvenilia*, a proposito do Pantheon Maranhense, do illustrado e incansavel Dr. A. Henriques Leal. E esse trabalho, como todos os que sahiam de sua penna, foi geralmente saudado, transcripto no Rio de Janeiro e no Maranhão, merecendo do illustrado autor da obra de que tratava, a distincção de uma honrosissima carta, na qual a par do seu reconhecimento, teceu ao joven escriptor, a mais justa corôa do seu talento.

***

Era tambem Demetrio de Albuquerque mui dedicado ao estudo da nossa historia patria, e ainda que bem pouco escrevesse sobre esse assumpto, aliás tão bello e tão pouco cultivado entre nós, tinha porém alguns trabalhos entre mãos, de reconhecido merito e valor.

Em uma das sessões da sociedade *Greve Litteraria*, por elle fundada, leu um estudo historico e biographico de Domingos José Martins, um dos mais bellos astros que fulguraram na aurora da liberdade pernambucana em 1817, trabalho unanimemente saudado e applaudido por todos que o ouviram, e que infelizmente não veio á luz da publicidade.

Neste trabalho revelou Demetrio de Albuquerque os seus conhecimentos historicos, fructo de um estudo methodico, e das suas pesquizas e locubrações. O colorido do quadro, a vivacidade das tintas, a firmeza dos traços, o claro-escuro, tudo foi fiel e mestralmente traçado, representando o heroe em todas as suas phases, o campo historico em todas as suas épocas.

Tambem já havia lançado os fundamentos para as bases de outros monumentos aos heroes dessa mesma e esplenderosa época, cujos feitos foram como que gradualmente se prendendo a outros, até o dia do alteroso brado do Ypiranga.

Não cifrava-se porém o seu projecto, a apotheosar sómente os heroes desse periodo precursor da nossa emancipação politica. Elle estendia-se até aos nossos dias, e para essa segunda galeria do seu imaginado Pantheon, já havia começado a recolher os precisos materiaes, e dado começo a traçar o vulto de uma das maiores glorias desta provincia, o maior heroe de Riachuello, o bravo capitão Pedro Affonso Ferreira.

***

Demetrio de Albuquerque tambem estreou no campo da politica, e a *Provincia* orgão do partido liberal de Pernambuco, por muitas vezes abrio espaço em suas columnas a artigos seus, muitos dos quaes, foram até publicados na parte editorial do jornal!

Dentre os trabalhos politicos que publicou na *Provincia*, sobresahe uma extensa serie de artigos assignados por *—um do povo—*, em 1874, em defeza do Illm. Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, de quem era dedicadissimo amigo, quando nas columnas do *Diario de Pernambuco*, era esse Sr. fortemente atacado pelo partido conservador.

E além dos seus trabalhos politicos, publicou no mesmo jornal muitos outros litterarios, alguns dos quaes mereceram as honras da transcripção em jornaes do Rio de Janeiro.

***

E Demetrio de Albuquerque, dispondo de tantos recursos intellectuaes, manejando tão habilmente uma penna, [illegible] vezes corôa[illegible] [illegible] vezes victoriada, e co[illegible] nos precedentes, caracter [illegible] honrado e probo, nunca pôde [illegible] um simples emprego publico, que por si só, empenhadamente solicitava a quanto presidente aqui chegava!

E' que o nepotismo e a afilhadagem suplanta o talento, as decididas vocações, e o merito, em prol da sua classica ignorancia e imbecilidade!

E vão adiante, e sobem até as mais altas posições!

E assim campeam essas gralhas adornadas com as pennas do pavão, e vivem improvisando, passando até por sabios, graças á impostura, e ás louvaminhas da sociedade do elogio mutuo!

« A difficuldade está em o individuo saber impor-se, disse Demetrio de Albuquerque em uma carta á Pelino Guedes; vencida essa barreira, tudo mais vem naturalmente sem a gente se cançar, estudar, queimar as pestanas, gastar dinheiro em livros, etc. »

« Deves convir comigo que, é facilimo tirar diploma de sabio n'uma terra em que as mediocridades campeam altivas, e o talento retrahe-se, morre á falta de animação. »

« Para fazer fortuna, litterariamente fallando, não é preciso esforço; basta ler um capitulo de Victor Hugo, um discurso de Castellar, algumas paginas de Byron, um quarto de pagina de Musset temperado com Lamartine, citar Hoffmann, Gœthe, Shakspeare, mesmo sem lêl-os; por ouvir dizer. »

« Tendo-se o cuidado de dar a essa illustração catalogal um certo colorido de ridicula impostura, adquire-se tudo. [1]

E graças ás maravilhosas convenções, e ás inauferiveis *conveniencias* da sociedade moderna, diz Lopez de Mendonça, olha-se para um grande talento com a mesma descuidosa frivolidade com que se observa um adereço de diamantes, um vaso de porcelana, um cavallo de raça, ou uma carruagem que assenta sobre flexiveis e lustrosas molas!

E elle solicitava um emprego publico como quem tinha direito de o solicitar, e como quem tem plena confiança nas suas habilitações, pedia com a cabeça erguida, sem curvar-se á humilhação, e sem nunca procurar o patrocinio de alguem, porque seguia a sabia maxima de Vauvenargues, que, os nossos melhores protectores são os nossos talentos.

Porém, de que val o talento sem uma apresentação, e sem uma carta de recommendação?

Ou são prodigalisadas subidas honras, e admittidos em proveitosos empregos, com o unico fim de se o inutilisar, como o autor do *Libello do Povo* e outros, ou vivem na miseria, desconhecidos e sem serem aproveitadas tantas vocações, tantos moços talentosos e trabalhadores, que bem util seriam ao paiz, com as suas luzes, com a sua illurtração!

E' que a fronte, onde uma grande intelligencia imprimio a magestade, diz, o illustradissimo Sr. Latino Coelho, resigna-se poucas vezes a curvar-se diante das potencias dominadoras, que tem por só diploma o tempo, e por unica razão a autoridade.

***

Infelizmente entre nós, não é ainda o talento devidamente apreciado e reputado, e nem mesmo se procura animar e encorajar a aquelles que foram tocados por Deus com esse dom, e que unicamente com elle escudados, procuram se erguer e sahir dessa espher[a] [illegible] num [illegible] util [illegible]

Porém, isto [illegible] talen[illegible] nesta terra, é realmente [illegible] uma banalidade; e entram [illegible] ainda para muita gente, no numero das fatalidades nocivas a reputação do homem grave, como bem diz o conselheiro José de Alencar!

Demetrio de Albuquerque tinha porém esse defeito. As lettras eram para elle um sacerdocio, e tão religiosa e devotadamente se dedicava a sua cultura, como as sacerdotisas de Vesta da antiga Roma pagã, pela conservação do fogo sagrado, porque á sua dedicação e seu amor, não superavam os sacrificios e nem as difficuldades.

Porém essas lettras não tem valor nem desconto, nem cotações na praça como as de cambio.

De nada valem, para nada prestam aes olhos do materialismo, da ignorancia!

***

E assim escoava-se lentamente a ampulheta do tempo de sua vida, que se tão cedo ainda não terminasse, promettedor e esperançoso como elle era, veria a ser um vulto na republica das lettras.

E assim é a existencia humana, misturada de luz e de trevas.

A descrença do mundo e dos homens, já começaram a dominar aquella alma nobre, fadadas para grandes commettimentos.

Demetrio de Albuquerque estudava e observava os homens, os factos, tudo attentamente para conhecer até que ponto chegava a depravação dos costumes e a corrupção do nosso seculo! Lia, e lia muito, porque os livros, segundo um grave escriptor, são lentes atravéz das quaes se observa o mundo.

E elle havia tido dous mestres, os melhores da vida; experiencia e reflexão. E com estes dous unicos mestres apenas, apezar do conhecimento dos homens ser um dos mais difficeis estudos, e apezar de, para se aprender a julgar rectamente dos caracteres não ser obra de um só dia, como diz o sabio Balms, elle os estudou, elle os julgava!

***

Um dia alguns de seus amigos vendo que elle nada obtinha dos publicos poderes, procuraram espontaneamente uma arrumação em um escriptorio de uma casa commercial de grosso trato, porem sem nada o consultar; e elle apenas soube desse projecto, quando lhe contaram a não realisação dessa surpreza, pela difficuldade que encontraram!

Não aceitava, disse elle, não tenho vocação para o commercio, não quero ser um mão empregado.

E elle que sabia, que nessa terra os homens não são para os empregos, mas sim os empregos para os homens?

E com effeito, reflexiona Balms, quantos talentos que bem dirigidos teriam dado os mais preciosos fructos, se consomem inutilmente, pelo facto de terem sido consagrados á carreira para que não haviam sido feitos?!

A vocação de Demetrio de Albuquerque era outra, outra a carreira a seguir; porem a mão do destino cortava os seus vôos, a descrença e o infortunio o consumiam lentamente.

***

A par do amor e cultura das lettras, da dedicação pelos amigos até ao sacrificio, do acrisolado amor da familia, e de tantas outras honrosas e nobres qualidades que distinguiam Demetrio de Albuquerque, o amor da patria, essa scentelha divina, inspiração dos mais nobres commettimentos, tinha nelle um dos mais dedicados sacerdotes do seu culto.

[illegible] em to[illegible] litterarios [illegible] scentelha tão [illegible] assim, que elle não foi surdo ao seu appello, quando o despota do Paraguay desleal e traiçoeiramente lançou-lhe o cartel de desafio, da maneira a mais infame e atroz, e contra todas as disposições estatuidas pelo direito da guerra.

Promulgado o memoravel decreto de 7 de janeiro de 1865, chamando ás armas os brasileiros, creando os corpos de voluntarios da patria, essa proficua resolução que por si só basta para immortalisar o ministro que a decretou, o conselheiro Francisco José Furtado, Demetrio de Albuquerque corre pressuroso a se alistar em um dos corpos de voluntarios, que então se organisava nesta provincia; e ante as lagrimas e ás supplicas da desolada familia, e o grito da mãi patria evocando o patriotismo dos seus filhos a vingar a affronta que lhe lançara o Paraguay, elle decidio-se pela patria!

Grandiosa e nobre abnegação!

E' que ainda corria-lhe pelas veias o sangue dos Albuquerques, desses legendarios paladinos que pelos seus feitos heroicos, tanto illustram as paginas da nossa historia.

E' que elle seguindo os seus nobres sentimentos, e a judiciosa maxima de um douto pensador, amava a sua familia mais que a si proprio; a sua patria mais que a sua familia; o genero humano mais que a sua patria!

Porem aquelle que envergando uma farda de soldado, marchava a colher com as armas nos campos do Paraguay os loiros da victoria, e gozar dos premios da patria agradecida, essa recompensa e animação que, com os triumphos de sua penna aqui não podera obter, razões bem grandes e poderosas, motivos tão alheios aos seus nobres e patrioticos sentimentos, frustraram-lhe esse ensejo, vastissimo horisonte que rasgava-se esplendido ante os seus olhos, em demanda do qual, talvez fosse bem feliz.

Perdeu-se o batalhador das armas; porem ficou o batalhador da penna.

E o batalhar, quer seja no campo peito a peito com o inimigo manejando o sabre, quer seja idéa por idéa, manejando a penna no silencio de um gabinete, é sempre o mesmo.

E que de paridade não ha entre um e outro!! Ambos batalham por uma idéa, por uma causa, por um principio; ambos, n'um mesmo campo, o campo da conquista; ambos n'uma só conquista, a das palmas do triumpho; e ambos visam um só horisonte, o da gloria e da immortalidade e o do renome!

E Demetrio de Albuquerque, ambicionava essa dupla corôa, cada qual mais honrosa, mais rica. de esplenodores!

***

A caridade, essa predilecta filha de Deus, essa flor perfumosa que mais resplende nos versos do Evangelho, esse « orvalho do céo », era para Demetrio de Albuquerque o mais santo preceito divino que exercitava.

Não com essa exterioridade e ostentação como geralmente se costuma praticar; mas com essa reserva e segredo, que sóes aquelles que comprehendem os salutares e santos preceitos desse codigo sublime que se chama Evangelho, a sabem comprehender, a sabem praticar.

Viria a proposito citar alguns desses rasgos de generosidade, dictados pela caridade e amor do proximo, por pratica dos quaes ficava sem o ultimo real que possuia, recorrendo muitas vezes a algum amigo para lhe abonar aquillo que acabava de dar, quando ia satisfa[zer] um compromisso, e ás [illegible] compromisso de honra!

Porém aquillo que elle tão religiosamente occultava, como Christo preceituou, não seremos nós, que o descortinará aos olhos da miseria e corrupção que lavram por esse mundo, onde a virtude, a honra, a probidade e a dignidade, são descaradamente mercadejadas e cotadas nas praças publicas.

***

E até naquillo que o homem é mais cioso, nos fructos dos seus trabalhos e locubrações, elle era tão solicito em prodigalisal-os, que nunca se eximia de fazer qualquer trabalho, embora outros passassem por seus autores, embora recebessem os applausos e ovações que lhe competiam!

E é assim que muitos discursos foram recitados nos theatros, associações humanitarias *e até mesmo litterarias!* muitas cartas dirigidas e correspondencias publicadas; e mais que tudo, até com annuncios o occupavam!

E elle com aquella affabilidade, com aquella bondade que lhe era peculiar, e com aquella officiosidade e dedicação tão naturaes, que bem raras vezes se encontram reunidamente, a tudo se prestava, a tudo e a todos attendia.

***

Na sociedade intima, era Demetrio de Albuquerque inteiramente festejado, e acolhido. A sua conversação era respeitosa e agradavel, e moldada apropriadamente á aquelles com quem fallava; e com os amigos e pessoas de mais intimidade, era ella sempre variada e entresachada de engraçados ditos e bellas anecdotas, porem nem esse desbragamento e sinceridade, censuraveis ainda entre aquelles com quem haja mais liberdade. Quem o visse com aquella physionomia seria, sobr'olho carregado, porte grave, e andar vagaroso, simples no trajar e insinuante no todo, tomal-o-ta por um homem insaciavel, orgulhoso e até mesmo impostor.

Porem não. Aquelle exterior não correspondia em nada absolutamente com a bella e generosa alma que nelle se aninhava.

Conhecemos muitos amigos seus, e dedicadissimos estremecidos amigos, que antes de o conhecer, o antypathisavam e tinham até uma tal ou qual prevenção para com elle.

E essa nobreza de porte e seriedade tão naturaes, e que quasi sempre são traduzidas por orgulho e impostura, o prejudicava de alguma maneira.

Porem é que não devemos julgar das cousas e maxime dos homens, pelo que nos parece, pelo que vemos.

Bem sabemos que as apparencias val tudo, perem em Demetrio de Abuquerque eram ellas um verdadeiro contraste, uma verdadeira antithese.

Era de uma amabilidade a toda prova, franco e sincero, e verdadeiro amigo, do seu amigo, e dotado de uma alma tão nobre, que não odiava aquelles de tinha justas quem queixas.

Era tambem de uma excessiva modestia; e quando geralmente, os homens são os proprios pregoeiros dos seus meritos, elle se considerava nada saber, e disso não se envergonhava!

« Desejo que tu e os poucos amigos com quem convivo, dizia elle a Pelino Guedes, reconheçam, que sou pobrissimo de conhecimentos, mas que não me inculco de possuidor de riquezas, expondo-me a fazer banca-rota a cada passo. »

« Não. Confesso que nada sei, e não me envergonho disso. Forcejo e forcejarei sempre por quebrar as malhas da ignorancia; pois, isso felizmente não é privilegio de poucos, e sim, de [illegible] nam a viver e morrer ouvindo [illegible]. » (**)

E apezar da inflexibilidade e desventura de sua vida, das constantes cotrariedades, das injustiças e preterições, nunca se queixava, nunca desesperou da sorte, porque dotado de um espirito crente e evangelico, forte e inabalavel, elle levantava os olhos para Deus de quem tudo esperava.

***

E assim foi a transitoria peregrinação de Demetrio Accacio de Albuquerque Mello por este val de lagrimas; e assim é a existencia humana, « misturada de luz e de trevas, uma especie de crepusculo formado da combinação do dia e da noite. »

Accommettido por uma molestia que a principio não apresentava graves receios, foi porem, pouco e pouco o consumindo, e zombando de todos os cuidados e recursos da medicina, a alma desprendeu-se do involucro da materia, e voou aos pés do Creador, aos 9 de setembro de 1876!

No dia seguinte o cemiterio publico recebia o legado do seu corpo, e abriase a jazida que lhe fôra destinada, quando su'alma já habitava um outro mundo, o mundo da verdade!

« E assim passa sobre a terra tudo o que foi bom, virtuoso, sensivel! Homem, não és mais do que um sonho rapido, um devaneio doloroso; existes só para a desgraça; és apenas alguma cousa pela tristeza de tu'alma e pela eterna melancolia do teu pensamento.

A lamentavel noticia de tão prematuro passamento, foi um golpe doloroso para todos aquelles que o conheciam e que o apreciavam, porque a par do sentimento que nasceu com a morte de um amigo leal, sincero e dedicado, associou-se o da perda do moço intelligente e trabalhador, de um denodado paladino da cruzada litteraria, para quem os Saharas, eram como que sombreadas estradas alfombradas de flores.

Nada o deteria na sua carreira e conquista dos mais custosos loiros litterarios, se a morte não o surprendesse tão cedo, e se não empallidecesse a estrella polar de sua existencia, que agora começava a lampejar.

Prantearam-no as musas e os amigos, e a imprensa diaria desta capital que lhe dera o berço, foi unanime em tecerlhe a merecida corôa dos seus meritos litterarios. (1)

E assim, quando o astro tombava no occaso, erguia-se a posteridade apotheosando-o!

***

No dia 6 de nouembro de 1876, pelas 5 horas da tarde, seguiam cominho de Santo Amaro os amigos e parentes de Demetrio de Albuquerque, e pouco depois, transpunham os umbraes dessa tristonha es ombria mansão dos mortos, a que se chamava cemiterio publico da cidade do Recife.

Por esse tempo já se achando alli reunidas algumas pessoas, seguiram todos para o lugar onde os restos desse infeliz e talentoso moço, tão cedo arrebatado pela morte, foram dados á sepultura.

Iam cumprir um voto; voto sagrado, homenagem subida e significativa, em honra á memoria desse dedicado cultor das letras.

Idem collocar uma pedra em sua sepultura, tributo simples na verdade, sem esse fausto e ostentação de pompas funerarias que se costumam tributar aos grandes, não muitas vezes como uma significação meritoria, mas simplesmente, ou para lisongear aos que ficam, ou como um attestado do quanto tinham, do quanto deixaram!

(Continuar-se-ha.)

(1) *Diario de Pernambuco* de 5 de novembro de 1873.

(**) Carta a Pelino Guedes. loc. cit.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 36)

CAPITULO XIX

AS LOUCURAS DO BARÃO

Sem se deslumbrar o menos possivel com a fortuna brilhante e inesperada que se lhe offerecia, a joven consentio em desposar o banqueiro, e o senhor Worms dez vezes millionario, deu prova d'uma generosidade relativa dotando Valeria com cem mil francos, e dando-lhe a propriedade de joias de grande valor.

Valeria não esperava nada, não desejava nada, e aceitou estas liberalidades com uma especie de repugnancia.

O casamento foi celebrado.

Durante alguns mezes a nova baroneza não se considerou desgraçada.

O ex-prussiano, muito apaixonado, fazendo gala da maravilhosa belleza da sua joven esposa, tratou a senhora Worms como costumava tratar as amantes, isto é, prodigalisou-lhe prazeres e distracções de toda a especie, e envolveu-a n'um turbilhão tão brilhante e tão ruidoso, que o enfado, e por conseguintea tristeza, não podiam assalta-la.

Depois, fiel aos seus antigos habitos, o barão cansou-se tão depressa da sua mulher como se cansara das suas favoritas. — A saciedade succedeu ao amor repentinamente, sem transição, não ficando sequer uma affeição doce e respeitosa no lugar da paixão que desapparecera. O Sr. Worms desprezou Valeria, e recomeçou com admiravel cynismo a sua vida de celibatario libertino, fazendo sem escrupulo ostentação das fortunas amorosas que pagava por bom dinheiro, mostrando-se por toda a parte em companhia das aventureiras mais celebres de Paris, e levando a impudencia a ponto de receber aquellas especuladoras de noite, no seu quarto particular, á vista e com conhecimento de todos os seus criados.

Por muito reflectida que fosse a ternura de Valeria para com seu marido, era impossivel que a esposa legitima, assim ferida na sua dignidade, não se resentisse do insulto.

Houvera supportado docilmente a indifferença, mas um ultrage de tal genero implicava desprezo, e o desprezo revoltava-a.

Atreveu-se a fazer algumas observações bem humildes, algumas queixas bem timidas.

Logo ás primeiras palavras o barão Worms fechou-lhe brutalmente a boca, e respondeu-lhe com selvageria prussiana, que, esposa sem fortuna, e devendo dar-se por feliz com a posição que lhe devia, nada tinha que reclamar, nada tinha que dizer, e que elle pretendia proceder para o futuro, como procedera no passado.

— Ao menos, — accrescentou, — já que fizera a insanavel tolice de prender no pé a cadeia d'um ridiculo casamento, que não lhe tornassem muito pesada essa cadeia!

Valeria baixou a cabeça, calou-se, enxugou os olhos, e do intimo d'alma chorou o tempo em que, pobre e dependente, dava lições para viver. — N'essa época de trabalho, e quasi de miseria, ao menos a esperança de melhor futuro amparava-a... — todos os seus sonhos lhe eram licitos...

Isolada agora em meio da inutil fortuna, o futuro nada mais lhe promettia. As miragens que se haviam desvanecido, não podiam tornar a apparecer.—Era-lhe preciso de então em diante caminhar na existencia sozinha e privada de toda a affeição, passando uma vida apparentemente brilhante, mas na realidade monotona e desolada, e sem consolação possivel...

N'isso enganou-se...

Appareceu um consolador.

Havia dous ou tres annos, o visconde de Gilberto de Presles, era, senão o intimo amigo, pelo menos o companheiro dos prazeres do barão e um dos familiares de sua casa.

A enthusiastica admiração que Valeria lhe inspirava nos primeiros tempos do seu casamento tornou-se em profunda piedade, em ardente sympathia, quando vio a joven trahida, abandonada, ultrajada.

Esta mesma sympathia tornou-se bem depressa em amor, e digamo-lo já, — visto qua nos é preciso analysar em poucas linhas factos e sentimentos que, fóra d'este episodio, dariam materia para um volume bem compacto, —o amor de Gilberto foi correspondido, e Valeria Worms refugiou-se na ternura vivificante que lhe tributavam.

Apressemo-nos a accrescentar que aquelle affecto conservou-se puro e de certo modo fraternal,— pelo menos da parte da baroneza.

Ambos jovens, ambos formosos, Gilberto e Valeria tinham votado o coração um ao outro, mas os labios nunca se haviam tocado.

Com certeza que o visconde, que nada tinha de ingenuo, esperava firmemente que algum dia, n'um futuro mais ou menos proximo, a baroneza coroaria a sua chamma, como se dizia no seculo passado, mas occultava discretamente essa esperança, e a joven com a melhor fé do mundo, não concebia nada além d'essa união platonica das almas que a tornava feliz, e a fazia andar quasi sempre esquecida das suas dôres.

—

Pelas respostas a duas outras perguntas de Roulleau Duvernet, no começo do interrogatorio, horas depois do assassinato do barão, soubemos que Frederico Muller, que se dizia subdito allemão, não naturalisado francez, era havia sete annos, empregado, e havia cinco annos caixa da casa Worms.

Durante a maior parte d'estes ultimos annos, Frederico Muller poderia ter com todo o direito reivindicado o qualificativo de empregado modelo.

Ardor infatigavel no trabalho, exactidão, capacidade, probidade, o pretendido badense reunia, em alto grão, todas estas virtudes.

Apezar da sua apparencia de homem da sociedade, vivia como um sabio, evitava as occasiões do prazer, isolava-se n'uma cazinha que alugara na avenida Neuily, gastava o menos que podia, e fazia com maravilhosa habilidade ostentação das soffriveis economias que poupava nos seus ordenados.

O barão Worms esfregava as mãos e abençoava noite e dia o seu correspondente de Berlim, por lhe ter mandado aquelle modelo dos empregados passados, presentes e futuros.

Um dia, ou antes uma noite, Frederico Muller não pôde rejeitar um convite para jantar na casa de pasto, que lhe fez um collega, tambem caixeiro n'um dos principaes bancos de Paris.

O jantar composto de cinco convivas foi alegre e prolongou-se, graças aos licôres e aos charutos, até depois da meia noite.

Era n'um sabbado. — No outro dia não havia escriptorio. — O cansaço não prejudicaria o trabalho do dia seguinte.

Contra vontade, mas não se atrevendo a resistir com receio do ridiculo, Frederico Muller deixou-se conduzir pelos seus companheiros ao baile da Opera, onde o esperava a aventura mais vulgar.

No salão, uma mulher travou-lhe do braço e poz-se a troça-lo do seu aspecto sombrio e physionomia melancolica.

Esta mulher era alta. — Um capuz occultava-lhe os cabellos, uma mascara escondia-lhe o rosto, disfarçavamlhe o talhe as pregas do dominó, a sua voz vulgar tinha um timbre rouco e velado, e com tudo adivinhava-se que erá senão bella, pelo menos sympathica. Da sua pessoa rescendia perfume vago e sensual.

Frederico Muller respondeu-lhe a principio com uma especie de indifferença e de fadiga. —Parecia hesitante e embaraçado como homem a quem se fallava n'uma linguagem desconhecida; mas, pouco a pouco, em quanto o dominó ia desenfiando o rosario dos seus gracejos um pouco frescos e alguns engraçados, em quanto o perfume de que fallamos se desprendia dos vestidos, com os aromas d'um vinho generoso que rescendem d'um copo finissimo aquecido pelo contacto da mão, o empregado do barão Worms transfigurava-se, a hypocrita gravidade da sua physionomia era substituida pela jovial impudencia d'um estroina jubilado, e não tardou que fallasse com estro igual, pêlo menos, ao da sua interlocutora, a lingua intraduzivel e pittoresca que a principio parecia não comprehender.

Foi mesmo tão longe, que o dominó exclamou:

— Para caixeiro allemão és parisiense deveras!...

— Conheces-me?— perguntou Muller estupefacto.

— Um pouco, meu rapaz! e tenho por ti certo capricho, desde um dia em que me pagaste um cheque atravéz do postigo do escriptorio... — Sim, palavra de honra, agradas-me!... — Vamos cear, ou antes almoçar, porque são cinco horas da manhã...

No gabinete da *Maison d'Or* o dominó tirou a mascara, e Frederico Muller lembrou-se vagamente de ter já visto aquelle rosto.

Era Aline Pradier, alcunhada a *Laranja boa*, rapariga trigueira e vulgar, de belleza bestial, mas muito inquietadora, com abundantes cabellos quasi azulados, e grandes olhos diabolicos, radiante fogo sensual.

Aline Pradier passava, não sem razão, por uma sacerdotisa do amor ultra phantasista. — Inspirava paixões, tinha caprichos. — Em summa, era criatura perigosa, mais do que muitas das suas semelhantes.

Ao sahir na tarde d'aquelle mesmo dia do palacete da avenida Friedland, habitado pela ex-vendedeira de laranjas, Muller disse comsigo que estava tudo acabado, e que no dia seguinte mandaria á sua amante d'uma hora, um bracelete de vinte e cinco luizes, como saldo de contas.

Mas no dia seguinte foi elle em pessoa levar o bracelete...

Oito dias depois, absurdamente apaixonado, e o que é mais, cheio de terriveis ciumes, já era: o *senhor* para a criada de quarto d'aquella velhaca...

Durante dous mezes, com mais ou menos custo, esta ligação foi caminhando, entremeada de numerosas cartas no genero das que Jobin achara e que nós reproduzimos.

***

A' força de dinheiro, Frederico Muller sustentou menos mal a sua posição até ao dia em que percebeu que se tornava importuno, e que tudo se desmoronava em torno d'elle.

Mais amoroso que nunca, interrogou.—Como era natural, Aline Pradier mentio, — o que elle muito bem conheceu. Resolveu então vigia-la.

Vigia-la? —sim, mas como?...

Das nove da manhã ás quatro da tarde,—um caixeiro de escriptorio está amarrado á secretaria como uma sentinella ao seu posto.—E' impossivel a deserção.

Frederico Muller achou um expediente.— Outros fariam por elle o que elle em pessoa não poderia fazer.

Um prospectoda agencia Roch e Fumel, que lhe fôra parar ás mãos, conduzio-o á rua Montmartre.— Stani Picolet foi encarregado da missão delicada de espionar Aline Pradier, e julgando que era possivel occultar o seu nome, deu ordem para que lhe dirigissem os esclarecimentos com as suas iniciaes, á rua Jean-Jacques Rousseau, á repartição da posta restante, por onde passaria todos os dias quando sahisse do banco,

Muller obteve bem depressa a prova de que as suas suspeitas eram bem fundadas.—Tinha um rival, e um rival sobremodo temivel,—o seu proprio patrão—o borão Worms.

O marido de Valeria tomara um capricho por *Laranja bôa* ao deitar-lhe o oculo em certa occasião n'um camarote de bocca do Palais-Royal, e cousa inaudita, inverosimil, *Lajanja bôa*, mais phantasista que nunca, fazia-se difficil com o banqueiro, depois de se ter, como vimos, mettido á cara ao seu empregado.

Não se prolongou porém desmedidamente a resistencia, e a menina Aline Pradier, depois de despedir Frederico Muller, que orgulhosamente rejeitava as *entradas de favor*, tomou sobre o barão Worms um impe-rio absoluto, e graças, de certo á superioridade dos seus vicios, bem depressa o dominou, como nunca mulher alguma o dominara.

Este inaudito ascendente devia trazer como consequencia uma scena terrivelmente escandalosa, á qual duas ou tres das testemunhas interrogadas por Roulleau-Duvernet fizeram allusão perante nós.

Certa noite *Laranja bôa*, introduzida pelo barão sob o tecto conjugal, teve a phantasia de visitar as salas de recepção do palacio.

O senhor Worms, sempre docil, apressou-se a guial-a com uma véla na mão.

— E' muito *chic*, mas falta luz!— exclamou a devassa depois de passar exame.—Seria bom vêr tudo isto flammejante...

— Queres que mande accender as luzes?—perguntou o senhor Worms rindo.

— Esta noite?

— Podéra!... já... — Pronuncia uma palavra, acordarei o meu criado de quarto, e dentro de dez minutos haverá illuminação geral....

Aline Pradier abanando a cabeça, replicou immediatamente:

— Tenho outra idéa que vale mais...

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 4